

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

ÍNDICE

GOVERNANÇA	02
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	04
MENSAGEM DO PRESIDENTE	05
OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS DA OCESC	07
REPRESENTANTES DE SANTA CATARINA NOS CONSELHOS CONSULTIVOS DA OCB	08
ESTRUTURA FUNCIONAL DA OCESC	09
PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES E AÇÕES TÉCNICO-OPERACIONAIS DO QUADRO DE EMPREGADOS	10
ESTATÍSTICAS DO COOPERATIVISMO CATARINENSE - BASE 31/12/2017	13
Ramo Agropecuário	20
Ramo Consumo	21
Ramo Crédito	22
Ramo Educacional	24
Ramo Especial	25
Ramo Habitacional	26
Ramo Infraestrutura	27
Ramo Mineral	28
Ramo Produção	29
Ramo Saúde	30
Ramo Trabalho	31
Ramo Transporte	32
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	33
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	36
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	38
PARECER DO CONSELHO FISCAL	40
ORÇAMENTO ECONÔMICO 2018	41
ANEXO I – SISTEMA OCB – RELATÓRIO DE GESTÃO - PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2017	44
ANEXO II – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E ESTATÍSTICAS DO SESCOOP/SC	46
ANEXO III – ESTATÍSTICAS DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO - BASE 31/12/2016	59

GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mandato 2016 a 2020



Luiz Vicente Suzin
Presidente
Ramo Agropecuário/Crédito



André Marques Vieira
Vice Presidente
Ramo Saúde



Hercilio Schmitt
Vice Presidente
Ramo Consumo



José Adalberto Michels
Vice Presidente
Ramo Crédito



José Samuel Thiesen
Vice Presidente
Ramo Infraestrutura



Moacir Krambeck
Vice Presidente
Ramo Crédito



Odacir Zonta
Vice Presidente
Ramo Agropecuário



Romeo Bet
Vice Presidente
Ramo Agropecuário

CONSELHO FISCAL

Mandato 2017 a 2021



Antonio Abilio Mantovani
Ramo Crédito/Agropecuário



Arlindo Manenti
Ramo Agropecuário



**João Vanio Mendonça
Cardoso**
Ramo Infraestrutura



Marcos Adolf Prinz
Ramo Saúde



Mariozan Correa
Ramo Agropecuário



Vanderson Kurtz da Silva
Ramo Consumo

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA
CATARINA – OCESC
CNPJ N° 82.512.864/0001-57

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

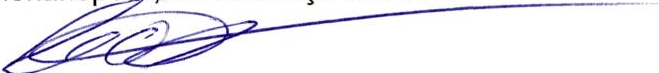
O Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º do Art. 15 do Estatuto Social, convoca todas as cooperativas filiadas através de seus Presidentes ou Representantes Legais, para a Assembléia Geral Ordinária, a se realizar nas dependências do CASTELMAR HOTEL, cito à Rua Felipe Schmidt, 1260 – centro – Florianópolis / SC, no dia 27 de abril de 2018, às 07h30min em primeira convocação com a presença da maioria das cooperativas filiadas ou às 08h30min em segunda e última convocação, com a presença de no mínimo 10 cooperativas filiadas, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Apreciar e deliberar o Relatório de Atividades do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017;
2. Deliberar sobre as contas formadas pelo Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2017;
3. Leitura, apreciação e deliberação sobre o Parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria independente das demonstrações contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2017;
4. Deliberação sobre a proposta orçamentária para o exercício 2018;
5. Deliberar sobre a concessão de poderes para celebrar convenções ou acordos coletivos de trabalho no ano de 2018;
6. Aprovar os valores referentes à Contribuição Sindical a serem aplicados a partir do ano de 2019;
7. Assuntos Gerais sem deliberação.

NOTAS:

- a) Para efeito de quorum, o número de cooperativas filiadas com direito a voto é de 263 (duzentas e sessenta e três).
- b) Os documentos referentes aos itens 1 e 2, da Ordem do Dia estão à disposição dos interessados na sede da OCESC;
- c) As cooperativas somente poderão votar através de seus Presidentes ou representantes Legais, devidamente credenciados.
- d) A Assembléia não será realizada na sede da OCESC, por limitação de espaço físico.

Florianópolis, 12 de março de 2018.



Luiz Vicente Suzin
Presidente

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores Presidentes,

O Conselho de Administração da OCESC apresenta o resultado econômico, financeiro, operacional e político referente ao ano de 2017.

A OCESC, em 2017, completou 46 anos de fundação, observando estreitamente sua função estatutária. Entre suas atribuições principais está a de representar politicamente as cooperativas catarinenses em seus 12 ramos de atuação econômica, em harmonia com a Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB. Também possui o papel sindical patronal, representando, junto aos sindicatos laborais nas negociações coletivas de trabalho, a categoria profissional das cooperativas. Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Santa Catarina - SESCOOP/SC, desenvolve, capacita e monitora as cooperativas, preparando dirigentes e empregados para o mercado onde atuam.

Politicamente, no âmbito estadual, foi constituído o Conselho Estadual do Cooperativismo - CECOOP, órgão colegiado vinculado à Secretaria Estadual de Agricultura e da Pesca. O CECOOP vai permitir que o sistema cooperativo catarinense tenha uma porta de entrada para o desenvolvimento de ações de interesse das cooperativas, em parceria com o Executivo Estadual. Também, não menos importante, foram criadas duas comissões em órgãos de representação profissional para estudos específicos do sistema cooperativo: Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista, criado pela Portaria 035/2018, do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, e Comissão de Direito Cooperativo, na OAB. A Comissão Contábil representará um espaço aos contadores de cooperativas para debaterem temas relevantes da categoria. Igualmente, a Comissão de Direito Cooperativo, espaço para os profissionais do direito, irá debater os assuntos relativos às demandas das cooperativas num ambiente técnico adequado.

No âmbito federal, diversas demandas das cooperativas catarinenses encaminhadas à OCB foram atendidas. Para tanto, a OCESC participou das discussões de assuntos relevantes por meio de representantes nos diversos Conselhos Consultivos e nos Grupos Técnicos, em parceria com a OCB. Destacam-se:

- Defesa dos interesses das cooperativas agropecuárias sobre Plano/Safra 2017/2018;
- Proposições para adequações nas reformas trabalhista, sindical e tributária, e a representação das cooperativas catarinenses;
- Apoio às cooperativas de infraestrutura nas negociações junto à ANEEL;
- Ação política e técnica conjunta com as cooperativas de crédito, para que estas tivessem abertura de atuação que culminou com a Lei Complementar 161/2018;
- Defesa dos interesses das cooperativas de transporte de cargas;
- Defesa dos interesses das cooperativas nas negociações coletivas de trabalho.

A OCESC atua sistemicamente com o Sistema OCB nos três eixos:

- representação institucional do sistema cooperativo, e apoio operacional;
- da formação, de capacitação, monitoramento e promoção social, e
- representação sindical.

Representação do sistema cooperativo junto ao Governo Federal executado entre a OCESC e OCB, SESCOOP/SC com o Sescop Nacional, referente a ações de formação profissional, monitoramento e promoção social, e OCESC com a CNCOOP na questão sindical patronal e em defesa da categoria econômica. Muitas das demandas transcendem a questão local e se tornam temas de interesse nacional. No Anexo I, destacamos os principais projetos e as conquistas de 2017.

No aspecto patrimonial, a OCESC, concluiu a negociação e adquiriu imóvel em área anexa ao terreno do prédio atual, pelo montante de R\$ 1.860.693,16, que possibilitará ampliação futura.

Como sindicato patronal, a OCESC ainda atuou nas negociações para convenções e acordos coletivos que contemplaram as cooperativas agropecuárias, infraestrutura, crédito, bem como com as profissões regulamentadas de Agrônomos e Veterinários.

Também, o ano de 2017 foi marcado pela reforma trabalhista com reflexo em todo o sistema trabalhista e sindical brasileiro. A OCESC esteve atenta às mudanças que pudessem ter reflexos relevantes sobre as atividades das cooperativas.

Os principais indicadores do sistema cooperativo catarinense apontam que, apesar do crescimento das receitas/ingressos totais ter alcançado 2,67%, em comparação a 2016, as sobras/perdas cresceram 41,36%. O número de associados chegou a 2,2 milhões e o número de trabalhadores em cooperativas também aumentou de 57.007 para 60.532, em 2017.

Os 12 ramos de atuação das cooperativas em Santa Catarina tiveram oscilações, conforme movimentos de mercado onde atuam. Pode-se destacar o ramo crédito, com considerável avanço no número de associados. Não menos relevante foi o desempenho dos ramos infraestrutura, agropecuário, saúde, consumo e transporte.

Em parceria com o SESCOOP/SC, destacados no Anexo II, foram desenvolvidos projetos e ações de interesse das cooperativas nas áreas de formação de dirigentes e empregados, monitoramento e promoção social.

O presente relatório contempla nas páginas seguintes detalhadamente os números que reforçam a crença de que o sistema cooperativo catarinense é sustentável. Apesar das inseguranças e incertezas políticas e econômicas, as cooperativas catarinenses mantêm seu espaço, consolidam-se e crescendo.

Florianópolis (SC), abril de 2018.

LUIZ VICENTE SUZIN

Presidente

OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

REGISTRO DAS COOPERATIVAS E
MANUTENÇÃO DOS SEUS DADOS
ESTATÍSTICOS

REGISTRO DE ATOS NA JUCESC,
INCLUINDO ASSESSORIA

ARTICULAÇÃO SISTÊMICA COM A
ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS
BRASILEIRAS – OCB

REPRESENTAÇÃO SINDICAL
PATRONAL

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL
GERAL DO SISTEMA

ESTÍMULO AO FORTALECIMENTO DO
SISTEMA DE REPRESENTAÇÃO DO
COOPERATIVISMO

PROMOÇÃO DE CONGRESSOS,
ENCONTROS, SEMINÁRIOS E CICLOS
DE ESTUDOS

ASSISTÊNCIA GERAL AO
COOPERATIVISMO DE ORDEM
TÉCNICA E/OU POLÍTICA

FOMENTO, CRIAÇÃO E
ACOMPANHAMENTO DE NOVAS
COOPERATIVAS

REPRESENTANTES DE SANTA CATARINA NOS CONSELHOS CONSULTIVOS DA OCB

Ramo Agropecuário

Vanir Zanatta

Ramo Consumo

Hercílio Schmitt

Ramo Educacional

Elizeth Alves Pelegrini

Ramo Infraestrutura

João Vanio Mendonça Cardoso

Ramo Mineral

Albertino José Coral

Ramo Saúde

André Marques Vieira

Ramo Trabalho

Antonio Tiago da Silva

Ramo Transporte

Osni Roman

ESTRUTURA FUNCIONAL

Na tabela seguinte apresentamos o quadro funcional.

FUNÇÃO	EMPREGADOS
Superintendente	1
Gerência de Cooperativismo	1
Coordenador Técnico	1
Assessoria Jurídica	1
Assessoria Contábil Tributária	1
Tecnologia da Informação	1
Assessoria de Comunicação Interna	1
Administrativo/ Financeiro	3
Serviços de apoio	5
Total	15

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES E AÇÕES TÉCNICO-OPERACIONAIS DO QUADRO DE EMPREGADOS

Área	Evento/Colegiado	Eventos
Coordenação Técnica	Consema – Participação no Conselho Estadual do Meio Ambiente	04
	Cederural – Participação no Conselho Estadual do Desenvolvimento Rural	03
	Representação em diversos comitês	45
Assessoria Contábil Tributária	Participação no Comitê Contábil Tributário das cooperativas integrantes do Sistema Aurora e outras	10
	Atuação na Comissão de Estudos Contábeis Tributários – CECONT, da OCB	24
	Preparação do Seminário Contábil Tributário	01
	Ações visando o alinhamento de diversos temas de interesses das cooperativas (Funrural, ISS, assessoria remota, reforma tributária ...)	Continuamente
	Acompanhamento dos julgamentos envolvendo cooperativas no Tribunal Administrativo Tributário – TAT, de SC.	08
	Participação na Câmara de Ética Tributária – CET/SC.	05
	Participação na Comissão Mista de Certificação de Responsabilidade Social da ALESC	32
	Preparação do Boletim Técnico Contábil Tributário	Semanalmente
Assessoria Jurídica	Seminário Contábil Tributário	01
	Curso para conselheiros fiscais	02
	Revisão de registro de cooperativas	15
	Acompanhamento e assessoramento na elaboração de acordos coletivos de trabalho	12
	Registro de atos das cooperativas, na JUCESC	Diariamente
	Atendimento a demandas diretas e remotamente de interesse das cooperativas, e idealizadores.	Diariamente
Gerente Cooperativista	Fórum de Dirigentes Cooperativistas	01
	Representação da OCECSC em eventos institucionais	70
	Organização de evento, especialmente a AGO	01
Assessoria de Comunicação Interna	Produção de material de comunicação interno do Sistema OCECSC, e de interesse das cooperativas	115
	Boletins informativos enviados	120
	Seguidores no <i>Facebook</i>	11.864
	Seguidores no <i>Twitter</i>	445
	Revistas produzidas	01
	Auxílio na organização de eventos	03
Coordenação Administrativa	Registros de veículos na ANTT	
	Inclusões	544
	Exclusões	442

Registros de veículos na ANTT

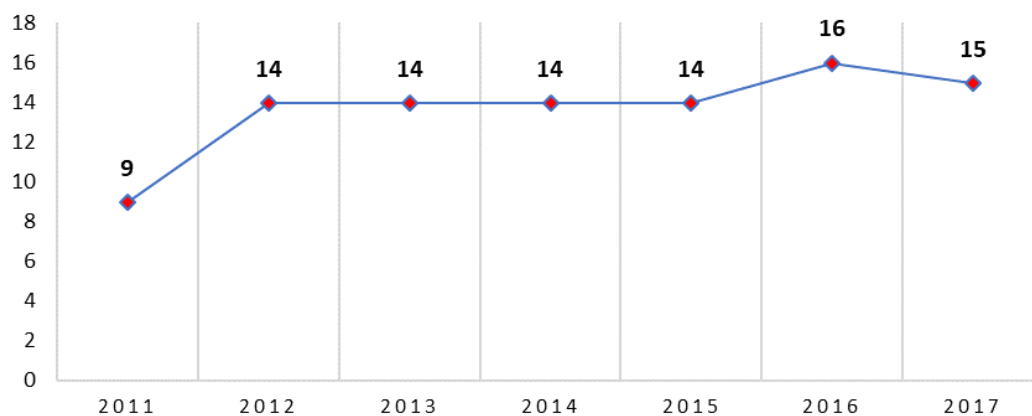


Total de operações: 986

Número de empregados

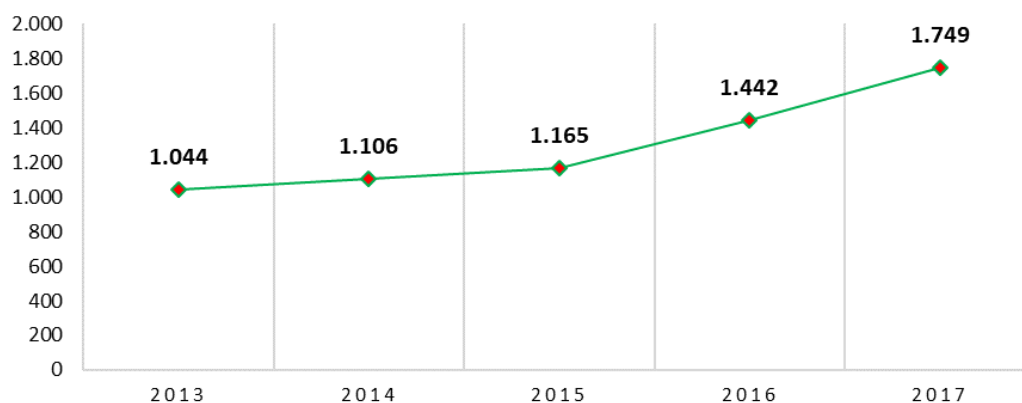
2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
9	14	14	14	14	16	15

Evolução do número de empregados

Evolução do custo de pessoal interno
(Valores em R\$ 1.000,00)

2013	2014	2015	2016	2017
1.044	1.106	1.165	1.442	1.749

Evolução do custo de pessoal interno

Investimentos realizados em 2017
(Valores em R\$ 1,00)

Natureza	Valor investido
Terreno – Aquisição (valor original + adequação ao uso), de terreno anexo ao prédio atual	1.860.693,16
Equipamentos para manutenção da estrutura administrativa	84.027,41
Total	1.944.720,57

Cooperativas registradas em 2017

Razão Social	Município	Ramo
Cooperativa da Agricultura Familiar de Itapiranga	Itapiranga	Agropecuário
Cooperativa de Carnes Nobres e Novilhos Precoces da Serra Catarinense	Lages	Agropecuário
Cooperativa Rede Sul de Logística	Chapecó	Transporte
Cooperativa de Transportes Irani	Irani	Transporte
Cooperativa de Transportes e Terraplanagem da Região de Joinville	Joinville	Transporte
Cooperativa Catarinense de Transportes de Cargas	Maravilha	Transporte
Cooperativa dos Transportadores Autônomos do Extremo Oeste de Santa Catarina	São Miguel do Oeste	Transporte

Cooperativas inativadas em 2017

Razão Social	Município	Ramo
Cooperativa de Alimentos e Agropecuária Terra Viva	Abelardo Luz	Agropecuário
Cooperativa Suinícola Coronelfreitense	Coronel Freitas	Agropecuário
Cooperativa de Usuários de Assistência Médica	Blumenau	Consumo
Cooperativa de Profissionais das Artes de Jaraguá do Sul	Jaraguá do Sul	Trabalho
Cooperativa de Restauração e Manutenção do Acervo Ferroviário Nacional	Tubarão	Trabalho

ESTATÍSTICAS DO COOPERATIVISMO CATARINENSE REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2017

No decorrer dos últimos anos, o número de cooperativas em Santa Catarina manteve-se estável. Observa-se o surgimento de algumas iniciativas e, por outro lado, fusões e incorporações que consolidam um processo de amadurecimento dos seus quadros sociais e diretivos.

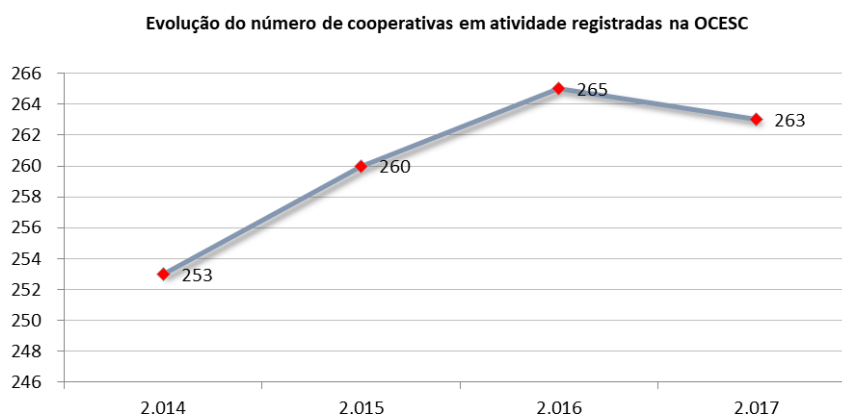
O número de associados manteve crescimento, de forma mais acentuada no ramo crédito. O quadro funcional das cooperativas também teve pequeno aumento, passando de 57,7 mil para 60,2 mil empregados.

Os ingressos tiveram crescimento em relação a 2016. O ramo agropecuário, que é responsável por 61% do total de ingressos das cooperativas catarinenses, praticamente manteve-se estável. Os demais ramos de maior expressão econômica apresentaram índices positivos.

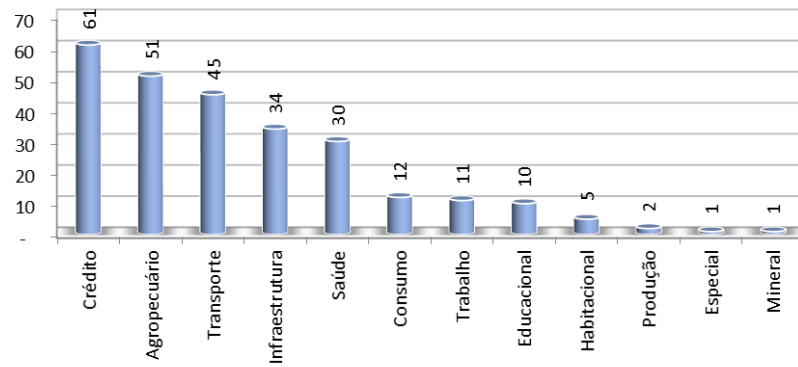
Apesar do aumento das receitas ter sido de 2,67% em relação a 2016, as sobras tiveram crescimento de 41,36%, demonstrando a capacidade de adaptação das cooperativas perante as mudanças da economia.

Os gráficos a seguir apresentam os dados com série histórica e de forma estratificada de cada um dos 12 ramos do cooperativismo em Santa Catarina.

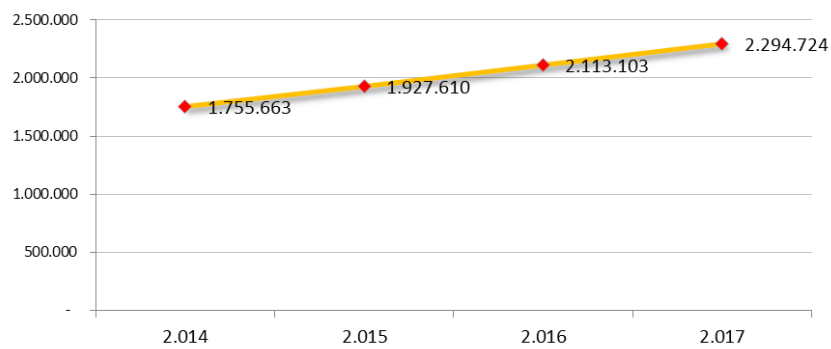
Consolidação e comparativos dos ramos do cooperativismo catarinense



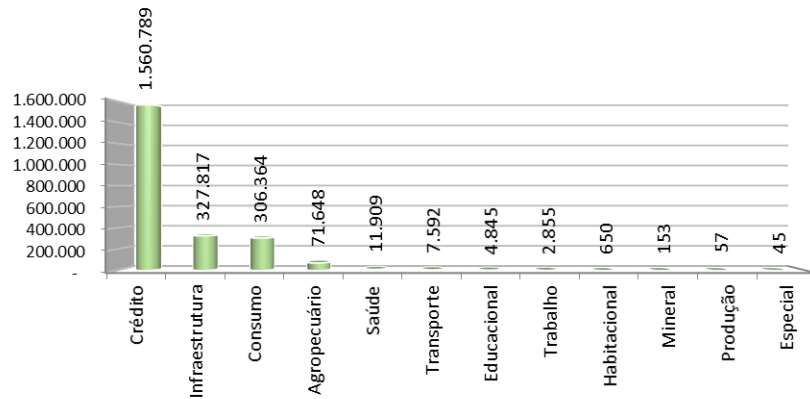
Número de cooperativas, por ramo, em 31/12/2017



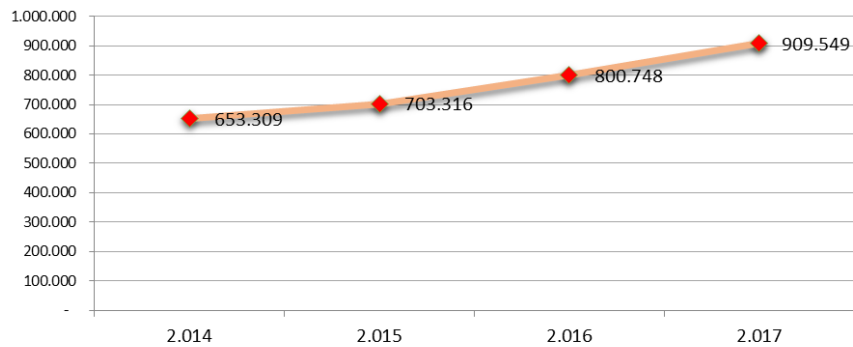
Evolução do número de cooperados



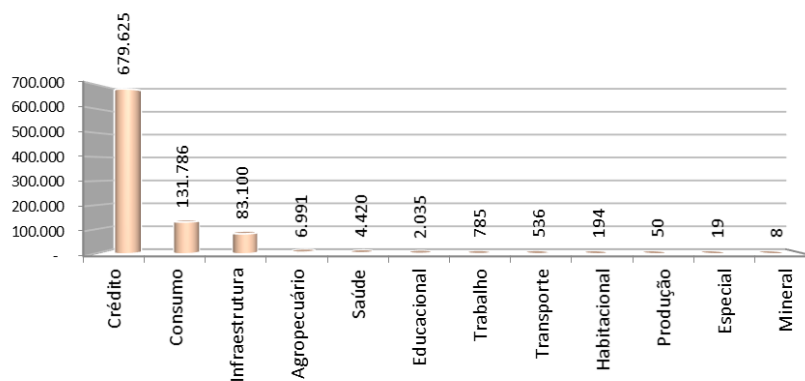
Número de cooperados, por ramo, em 31/12/2017



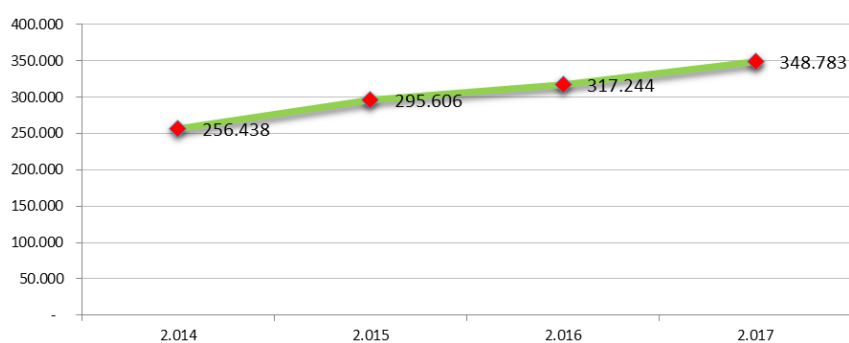
Evolução do número de mulheres no quadro de associados



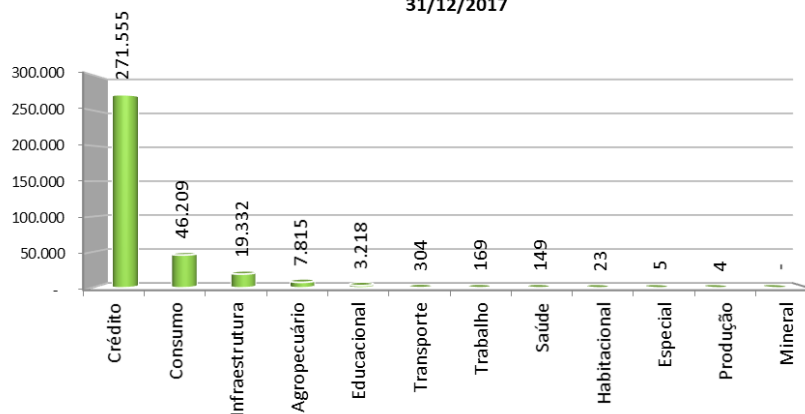
Número de mulheres no quadro de associados, por ramo, em 31/12/2017



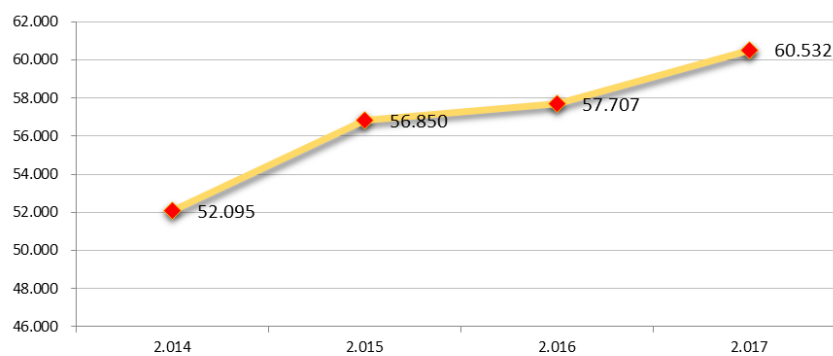
Evolução do número de jovens até 25 anos no quadro de associados

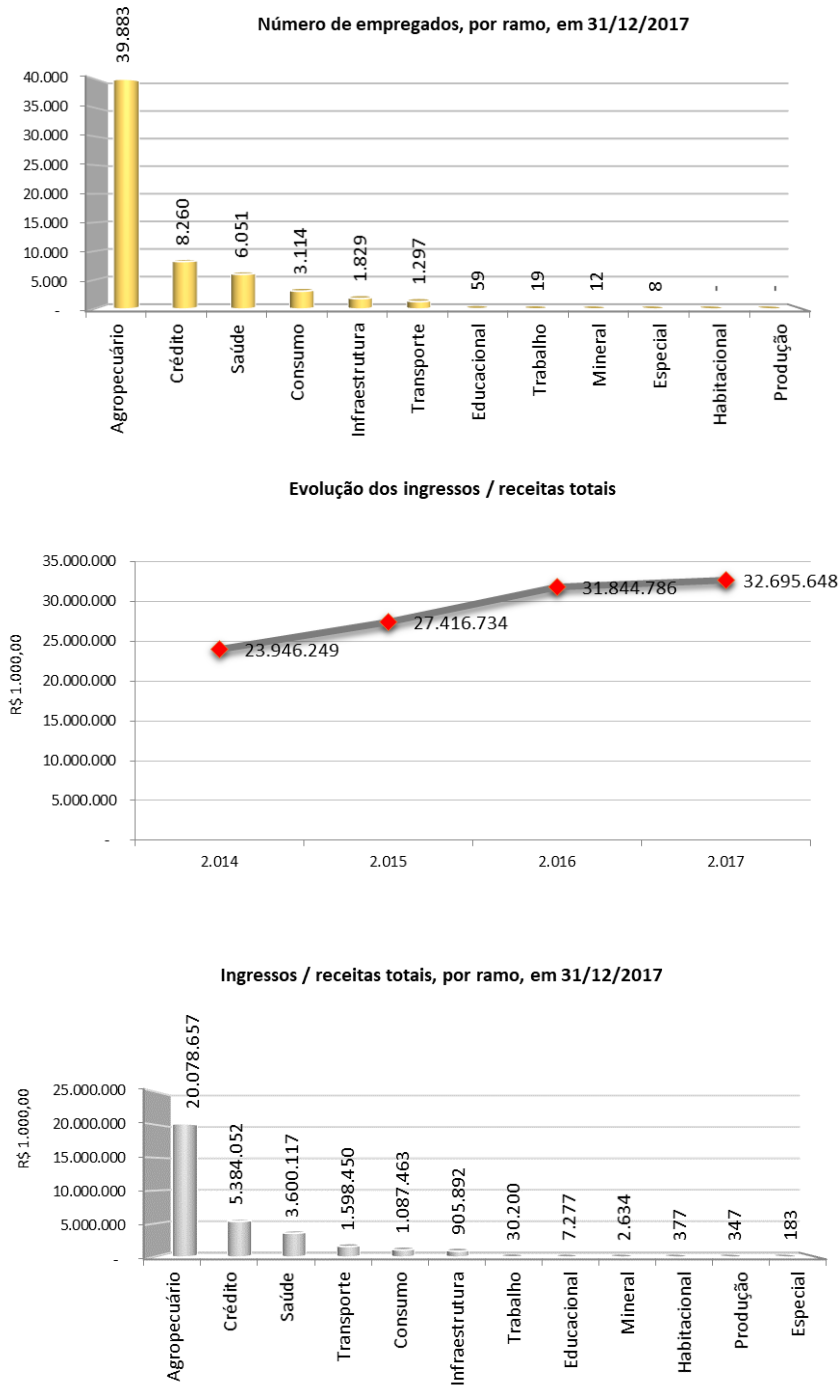


Número de jovens até 25 anos no quadro de associados, por ramo, em 31/12/2017

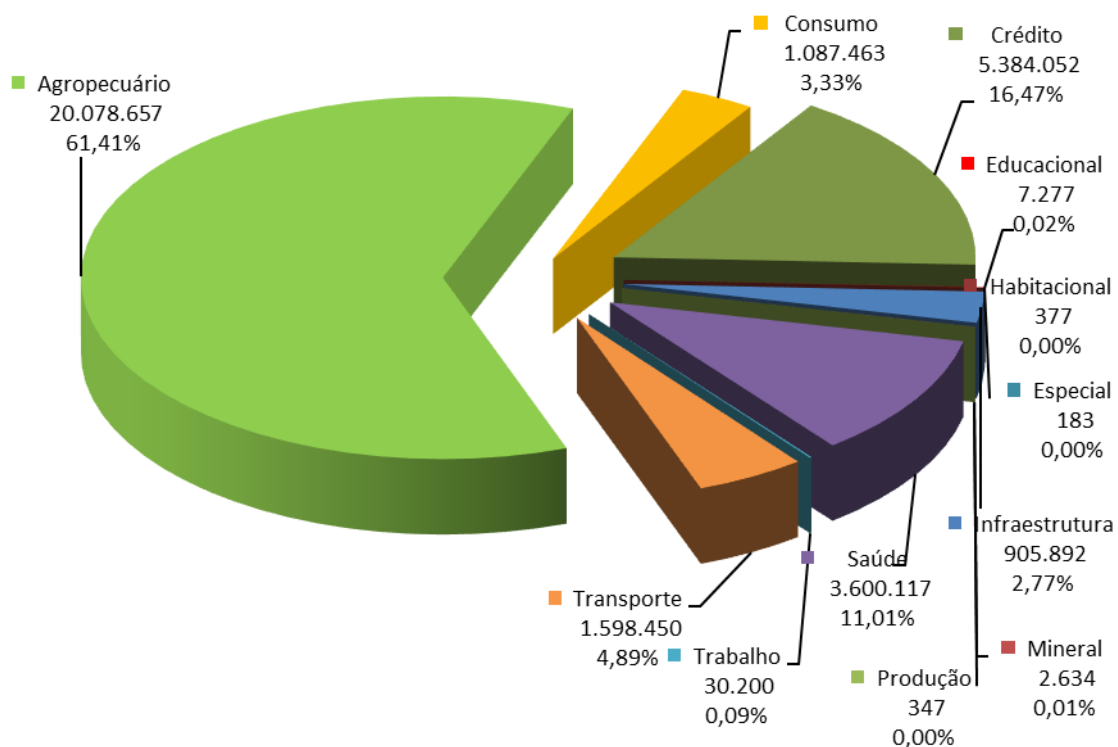


Evolução do número de empregados

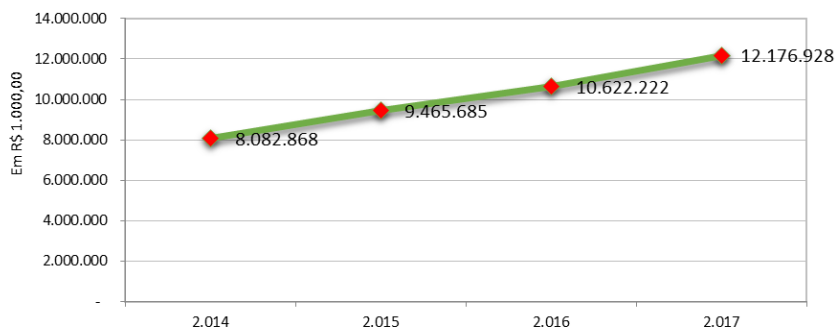




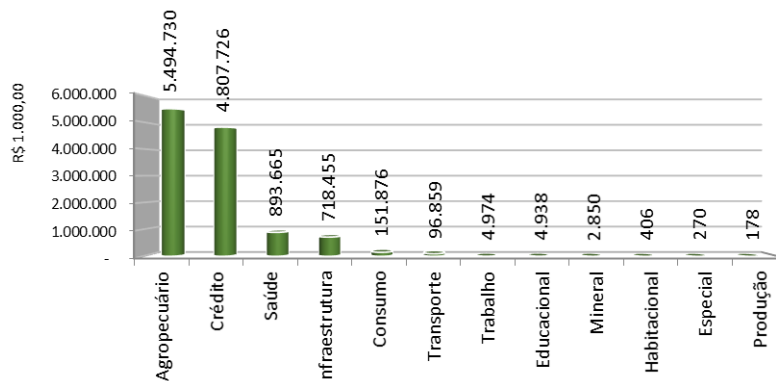
Participação dos ramos sobre a receita total em 2017 (Valores em R\$ 1.000,00)



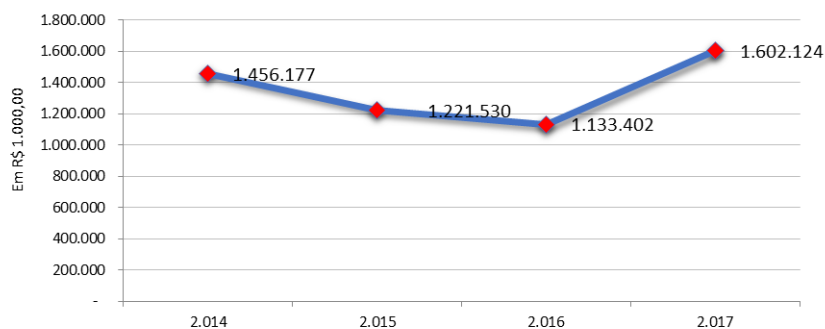
Evolução do patrimônio líquido



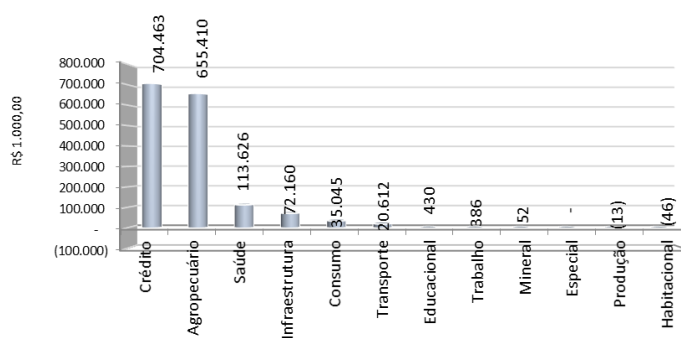
Patrimônio líquido, por ramo, em 31/12/2017



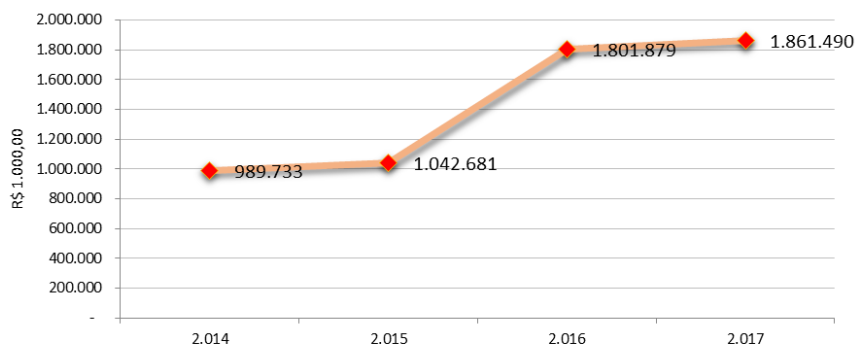
Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias



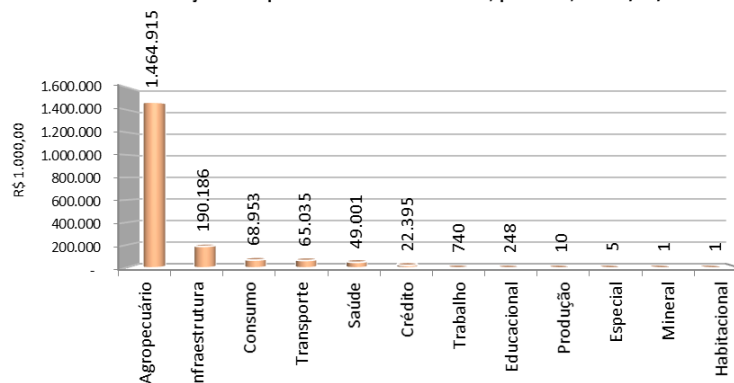
Sobras antes das destinações legais e estatutárias, por ramo, em 31/12/2017



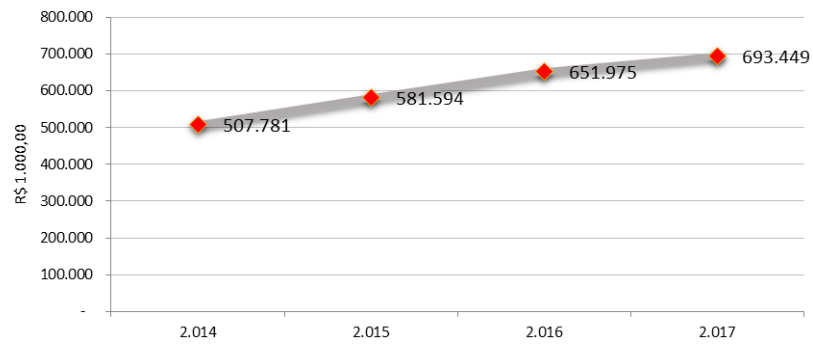
Evolução da geração de impostos sobre a receita bruta



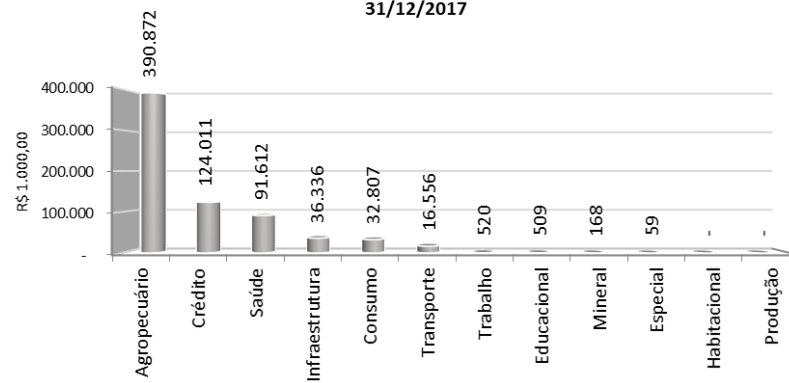
Geração de Impostos Sobre a Receita Bruta, por ramo, em 31/12/2017



Evolução da geração de contribuições sobre a folha de pagamento

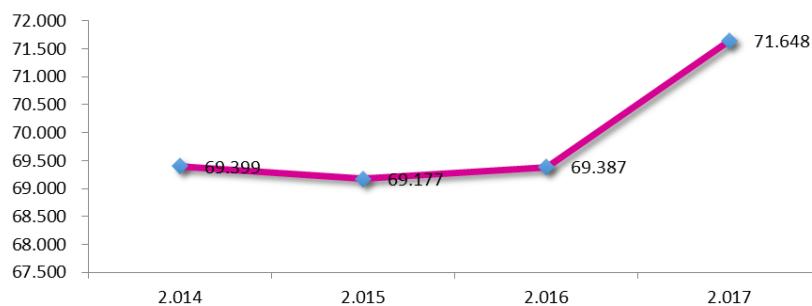


Geração de contribuições sobre a folha de pagamento, por ramo, em 31/12/2017

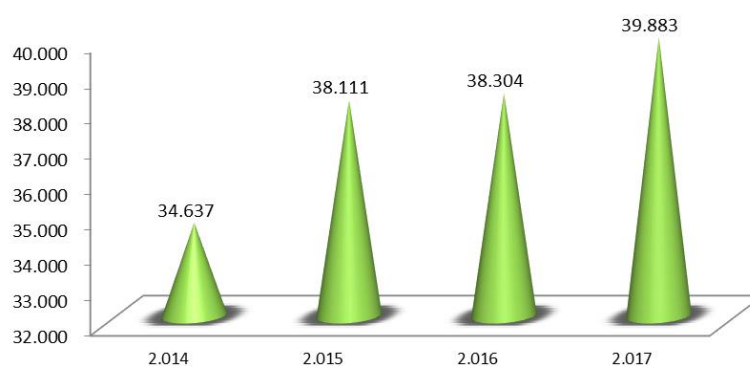


Ramo Agropecuário

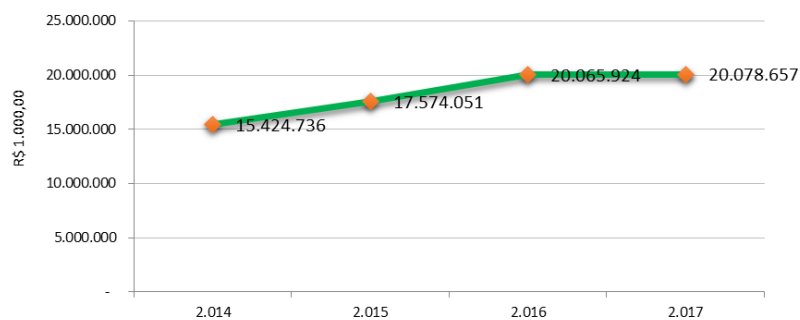
Ramo Agropecuário - Evolução do número de associados



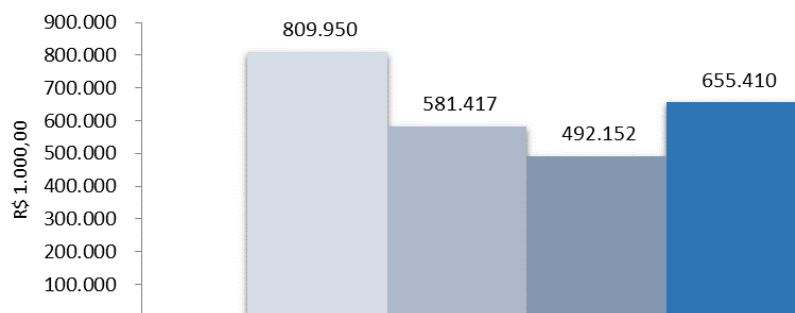
Ramo Agropecuário - Evolução do número de empregados



Ramo Agropecuário - Evolução dos ingressos / receitas totais

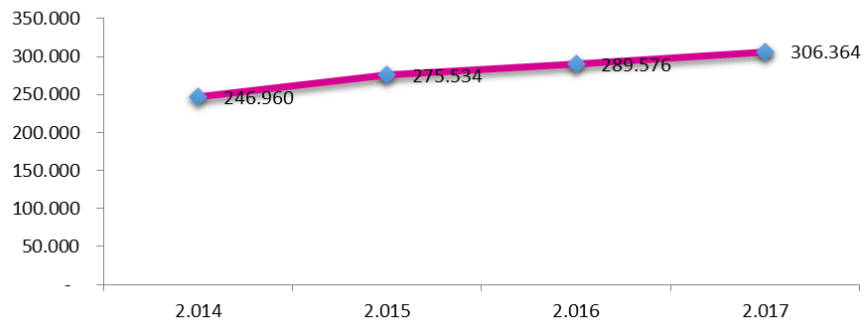


Ramo Agropecuário - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

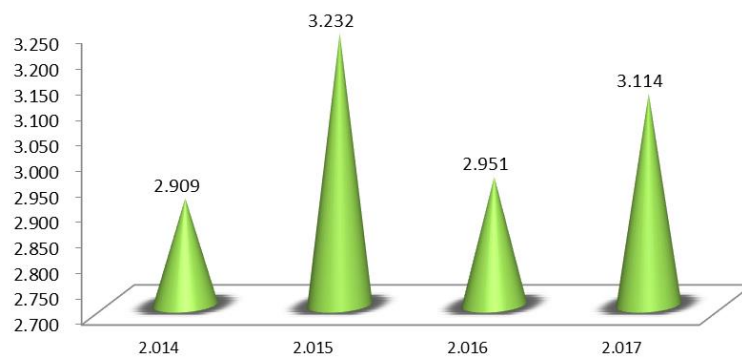


Ramo Consumo

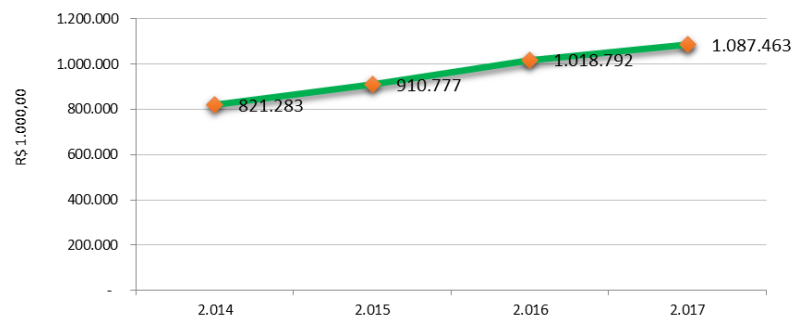
Ramo Consumo - Evolução do número de associados



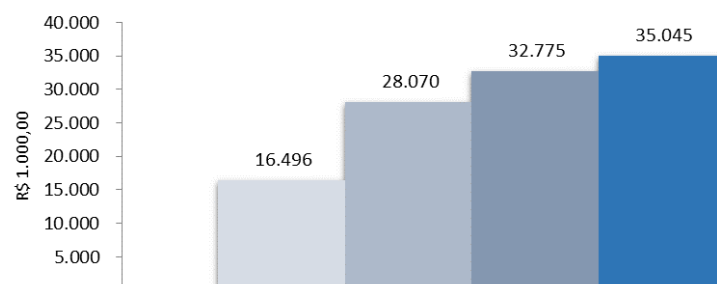
Ramo Consumo - Evolução do número de empregados



Ramo Consumo - Evolução dos ingressos / receitas totais

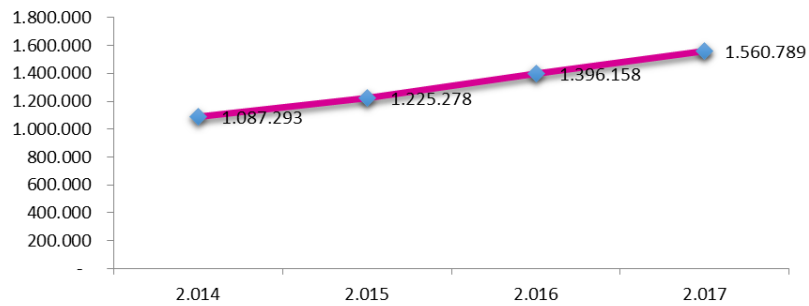


Ramo Consumo - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

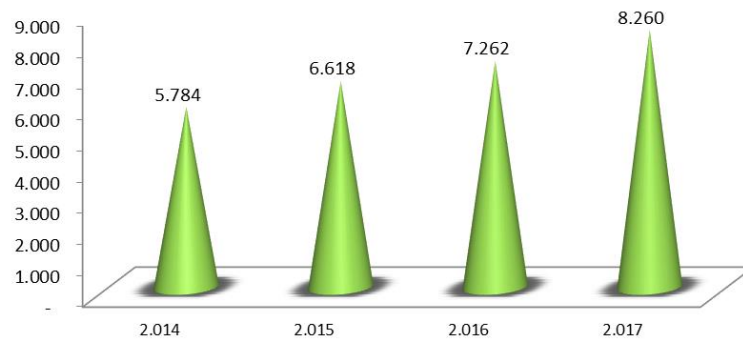


Ramo Crédito

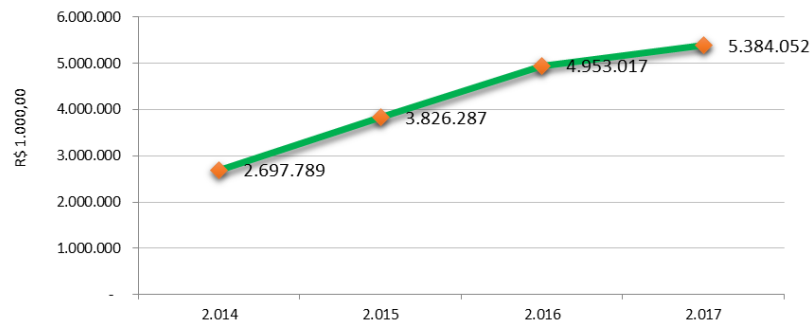
Ramo Crédito - Evolução do número de associados



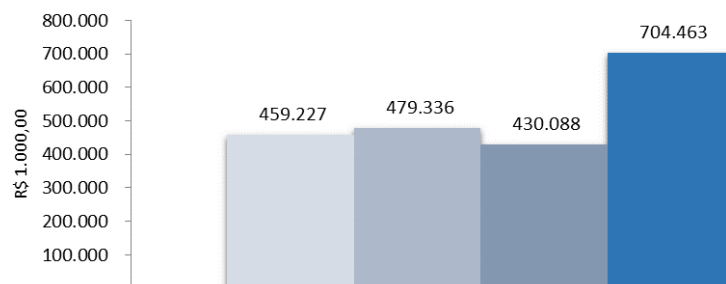
Ramo Crédito - Evolução do número de empregados



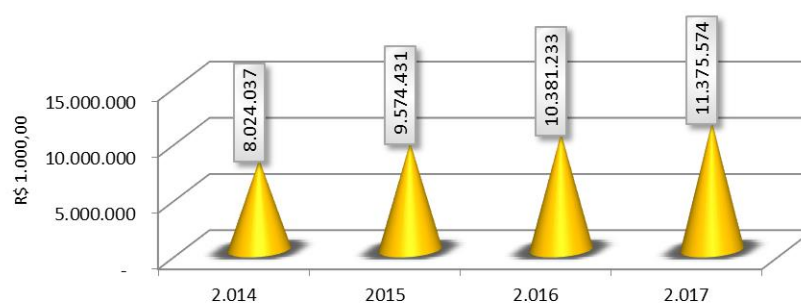
Ramo Crédito - Evolução dos ingressos / receitas totais



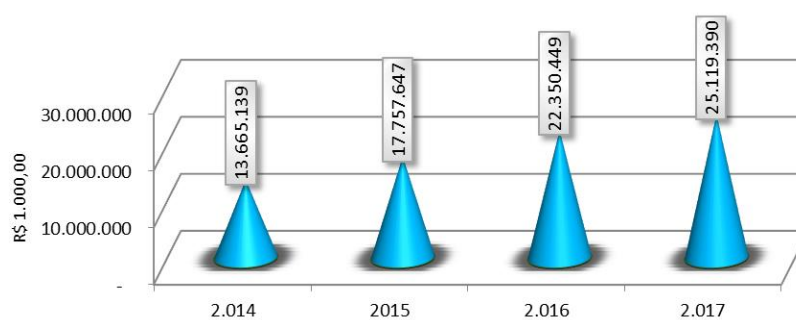
Ramo Crédito - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias



Ramo Crédito - Evolução do volume de operações de crédito

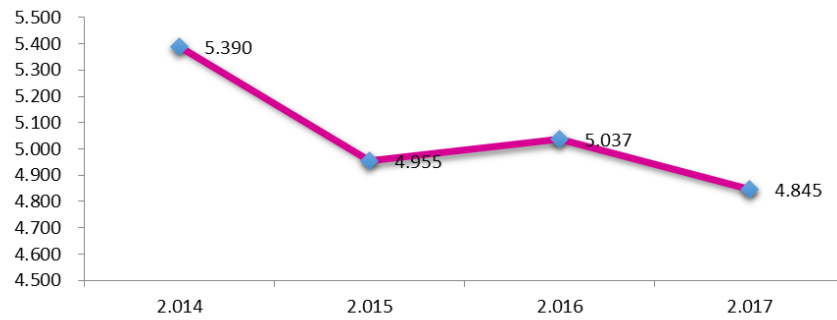


Ramo Crédito - Evolução do volume de captação de recursos dos associados

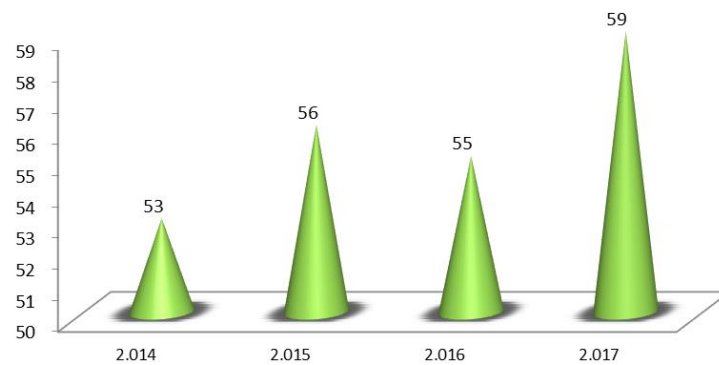


Ramo Educacional

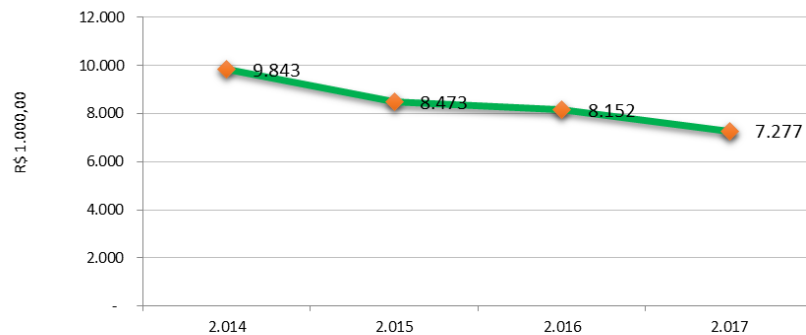
Ramo Educacional - Evolução do número de associados



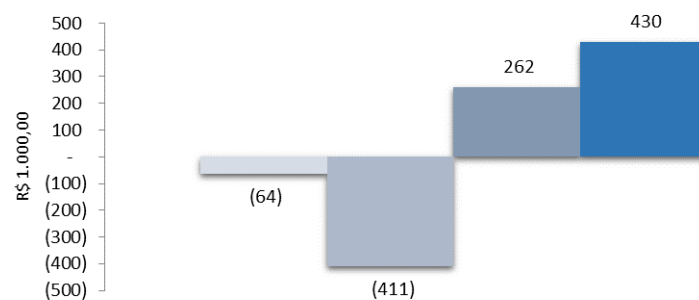
Ramo Educacional - Evolução do número de empregados



Ramo Educacional - Evolução dos ingressos / receitas totais

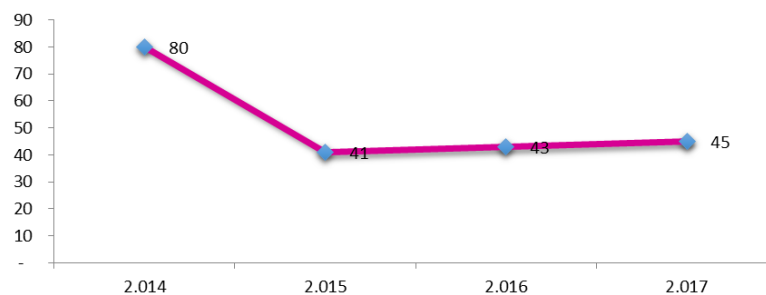


Ramo Educacional - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

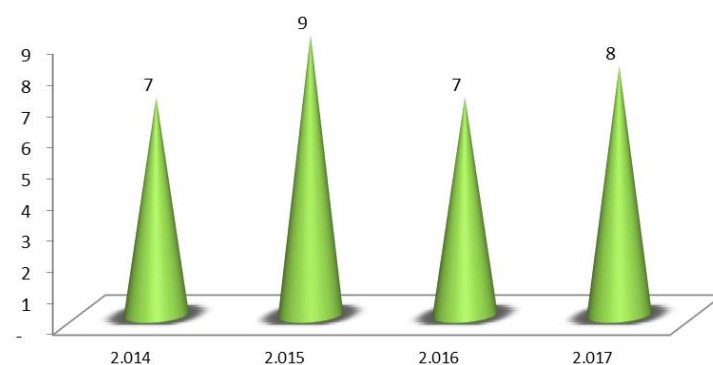


Ramo Especial

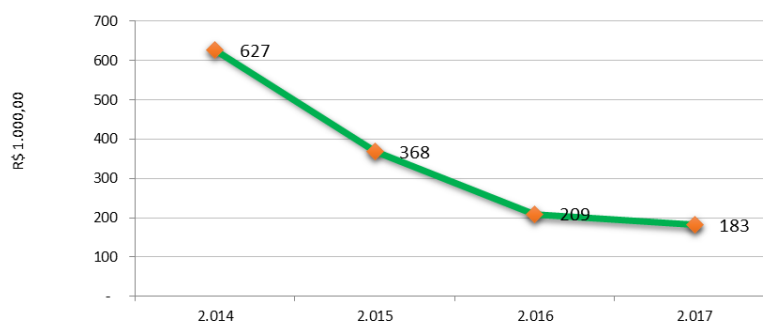
Ramo Especial - Evolução do número de associados



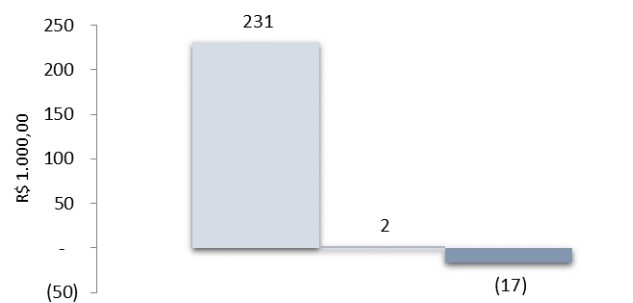
Ramo Especial - Evolução do número de empregados



Ramo Especial - Evolução dos ingressos / receitas totais

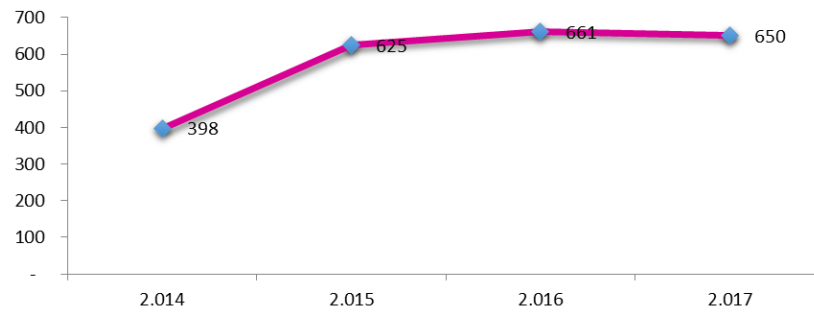


Ramo Especial - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

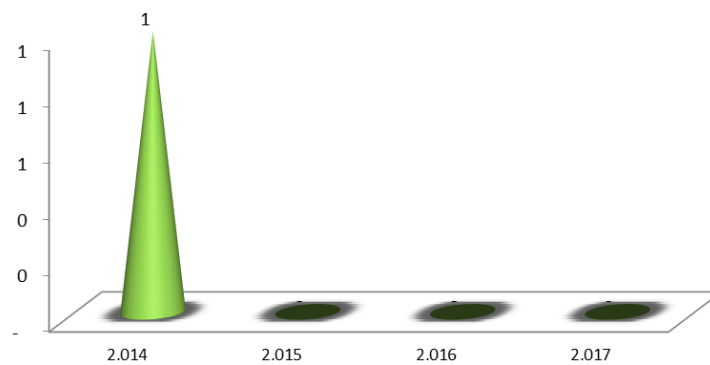


Ramo Habitacional

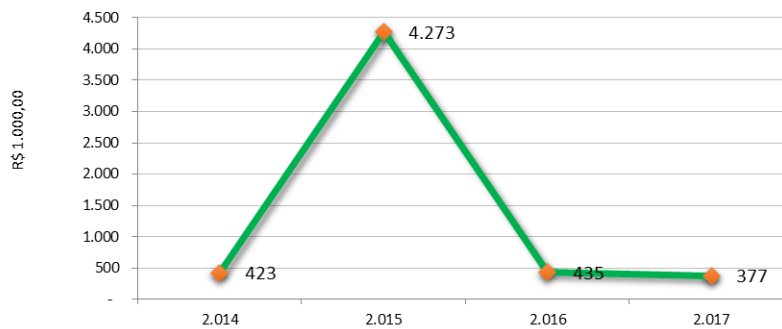
Ramo Habitacional - Evolução do número de associados



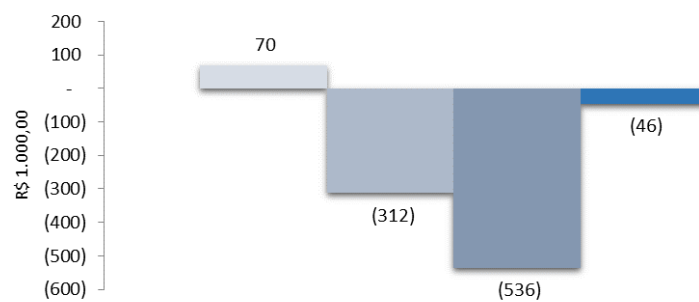
Ramo Habitacional - Evolução do número de empregados



Ramo Habitacional - Evolução dos ingressos / receitas totais

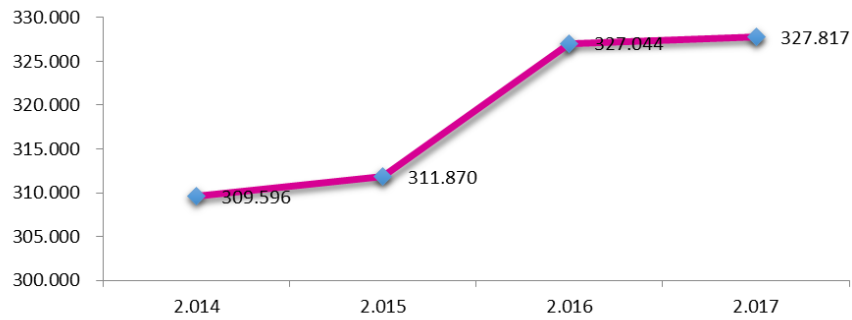


Ramo Habitacional - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

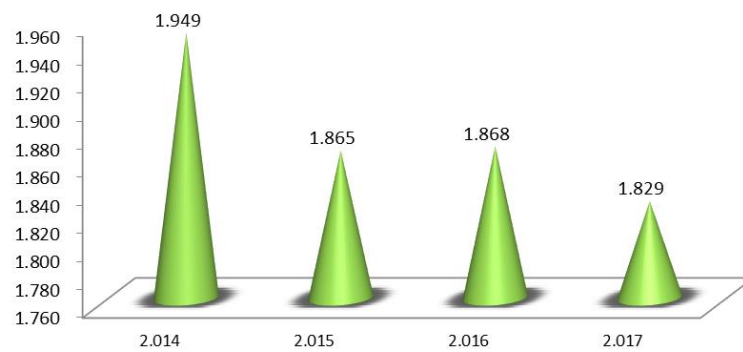


Ramo Infraestrutura

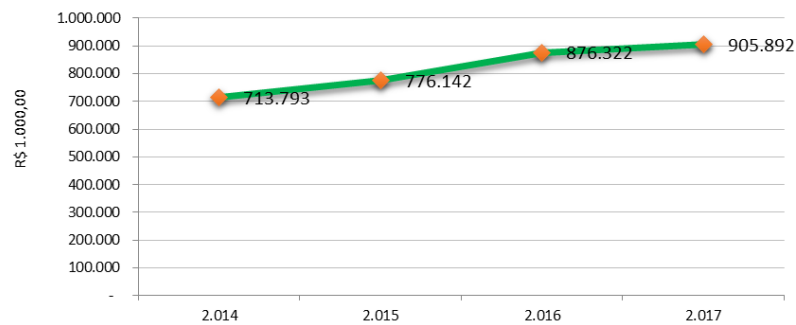
Ramo Infraestrutura - Evolução do número de associados



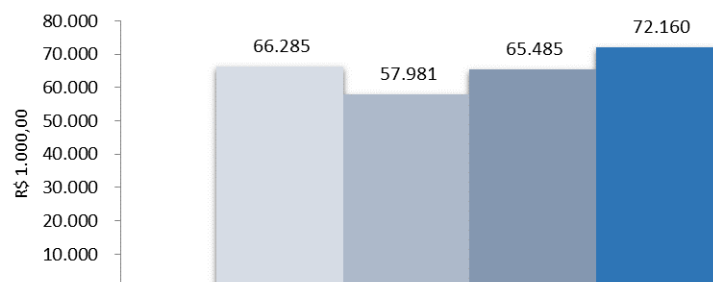
Ramo Infraestrutura - Evolução do número de empregados



Ramo Infraestrutura - Evolução dos ingressos / receitas totais

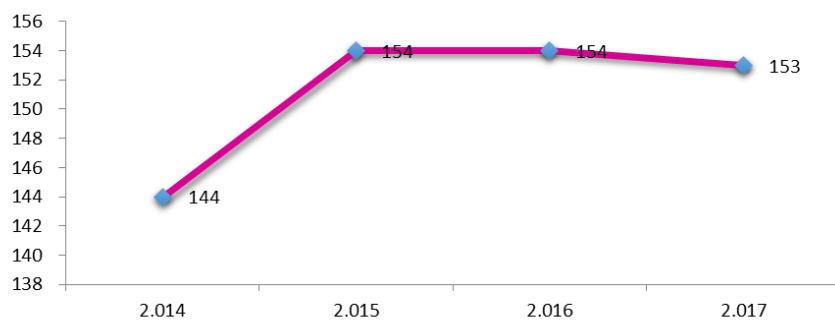


Ramo Infraestrutura - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

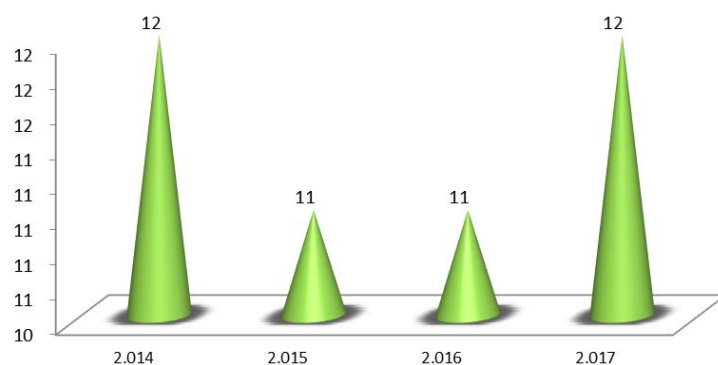


Ramo Mineral

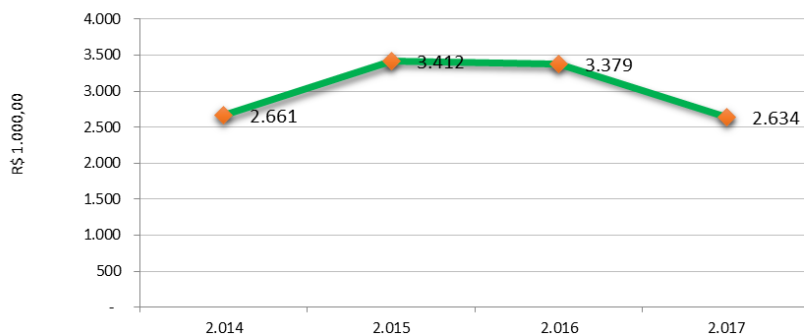
Ramo Mineral - Evolução do número de associados



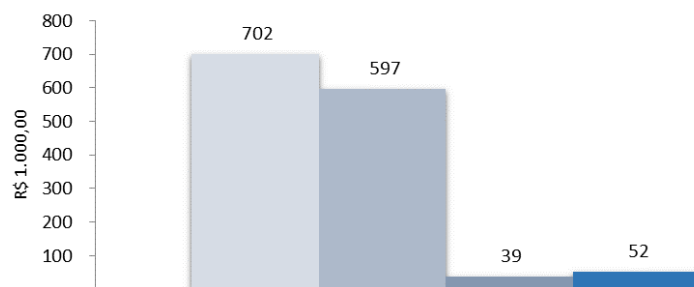
Ramo Mineral - Evolução do número de empregados



Ramo Mineral - Evolução dos ingressos / receitas totais

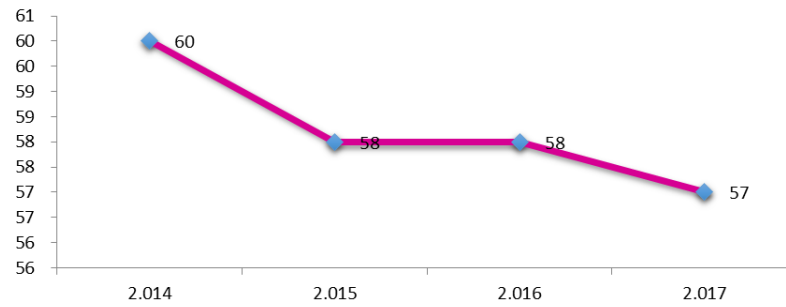


Ramo Mineral - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

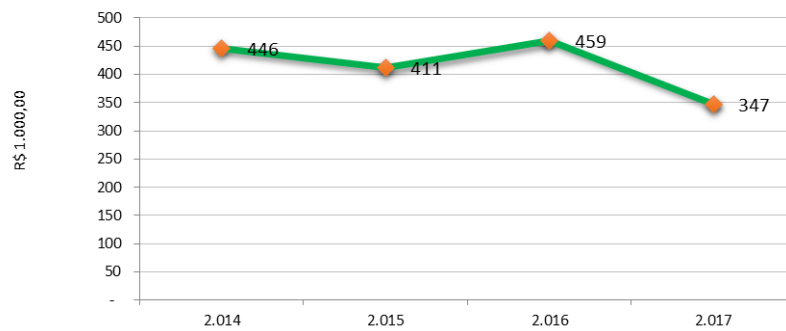


Ramo Produção

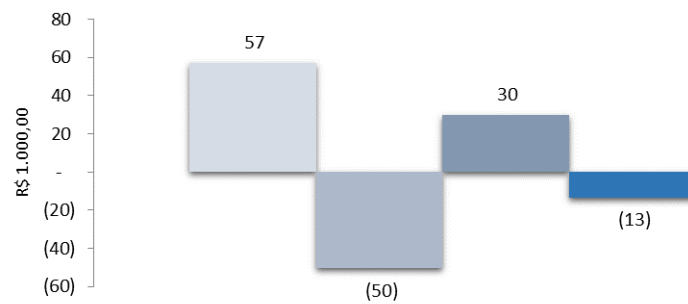
Ramo Produção - Evolução do número de associados



Ramo Produção - Evolução dos ingressos / receitas totais

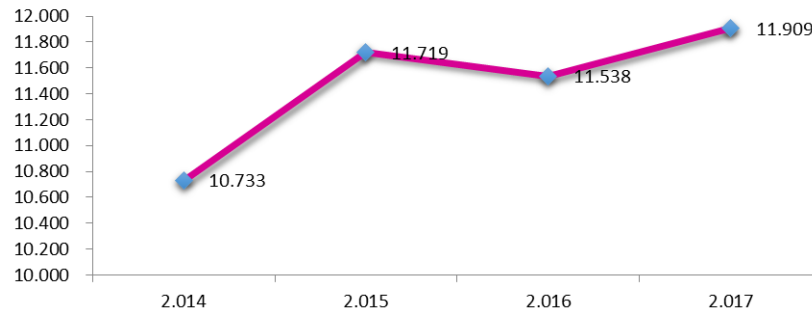


Ramo Produção - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

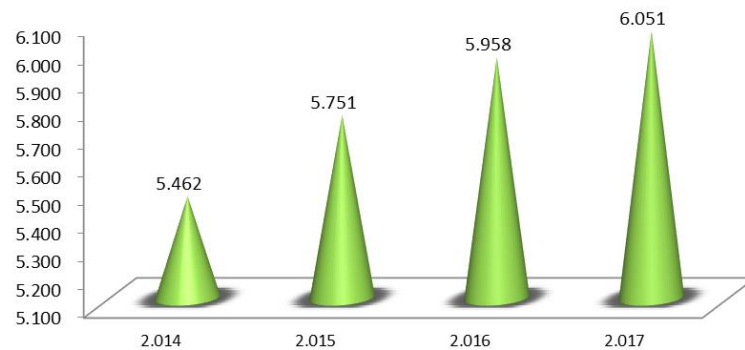


Ramo Saúde

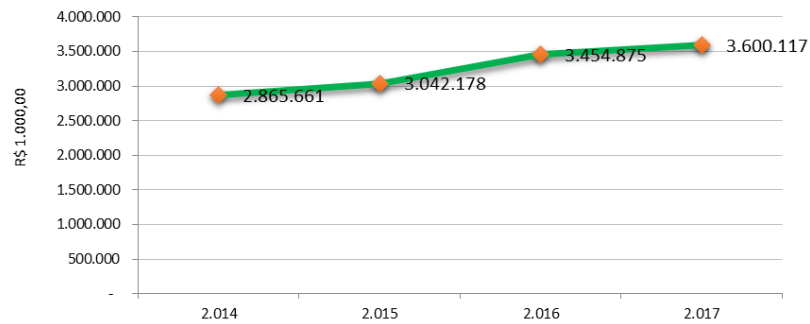
Ramo Saúde - Evolução do número de associados



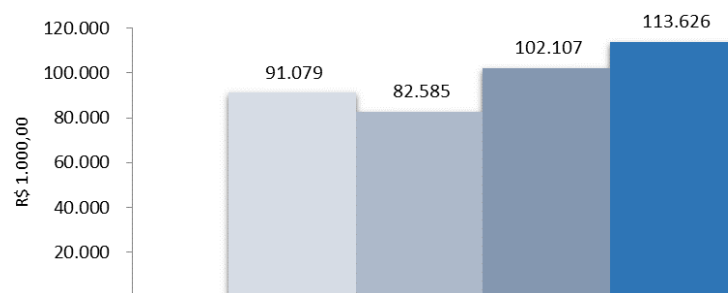
Ramo Saúde - Evolução do número de empregados



Ramo Saúde - Evolução dos ingressos / receitas totais

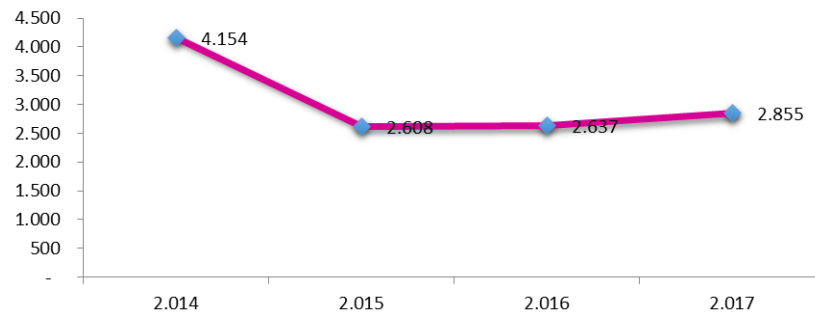


Ramo Saúde - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

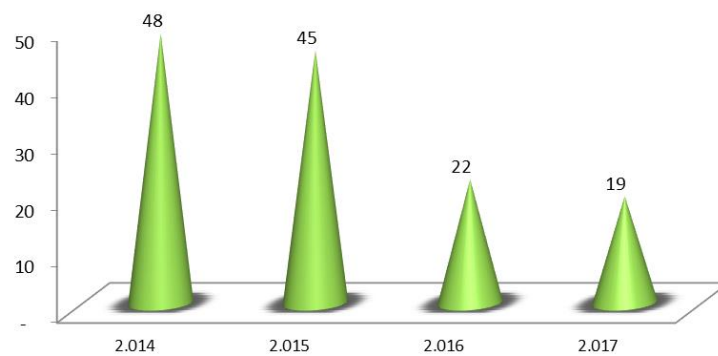


Ramo Trabalho

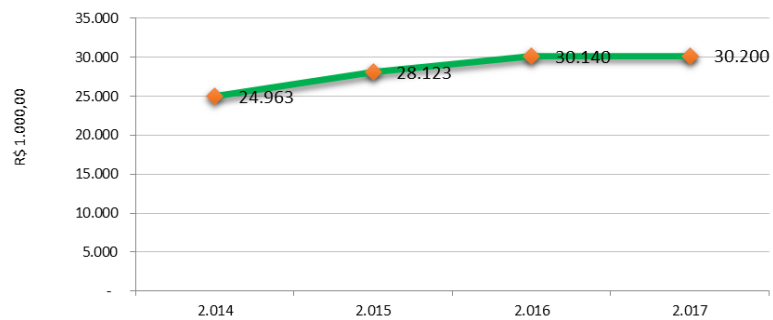
Ramo Trabalho - Evolução do número de associados



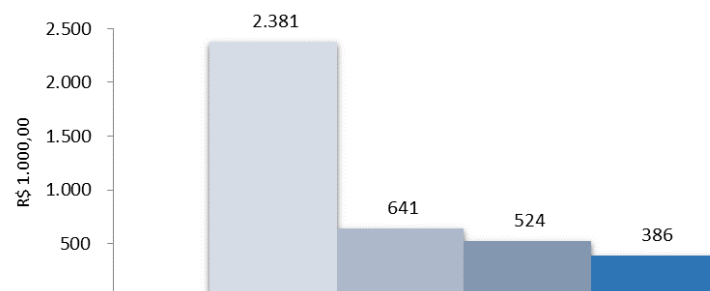
Ramo Trabalho - Evolução do número de empregados



Ramo Trabalho - Evolução dos ingressos / receitas totais

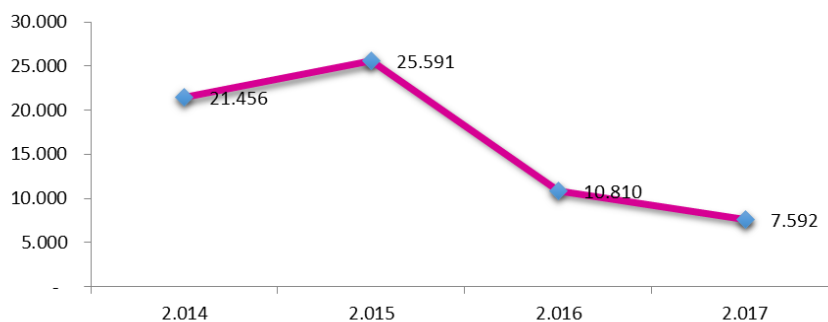


Ramo Trabalho - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias

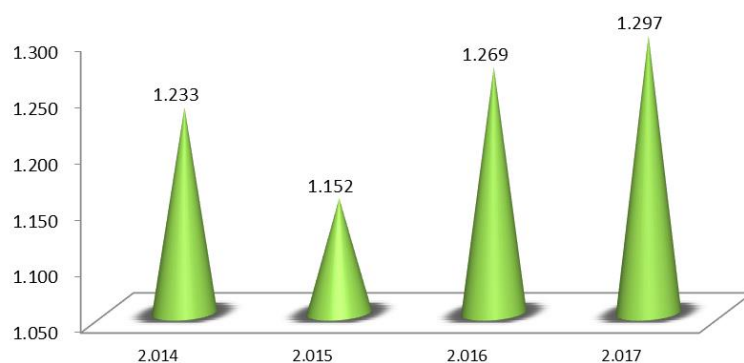


Ramo Transporte

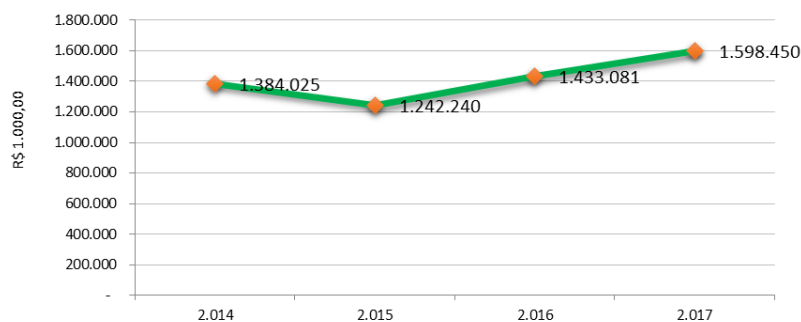
Ramo Transporte - Evolução do número de associados



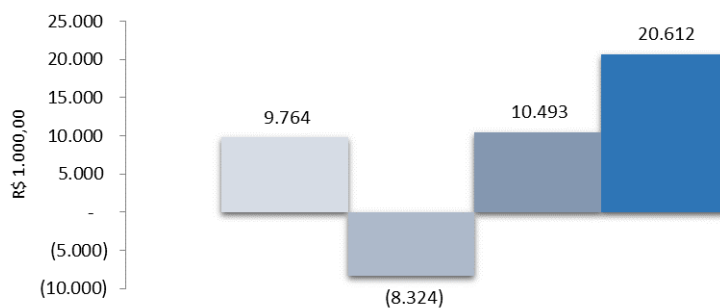
Ramo Transporte - Evolução do número de empregados



Ramo Transporte - Evolução dos ingressos / receitas totais



Ramo Transporte - Evolução das sobras antes das destinações legais e estatutárias



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2017 e 31/12/2016**I - BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO CIRCULANTE	9.573.050,20	9.172.246,06
Disponibilidades	9.573.050,20	9.133.120,89
Caixa	176,20	22,00
Bancos conta movimento	17.585,96	74.389,86
Aplicações financeiras	9.555.288,04	9.058.709,03
Créditos	-	39.125,17
Outros créditos	-	39.125,17
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.947.106,54	5.173.493,91
Investimentos	335.312,07	290.758,14
Imobilizado	6.609.525,03	4.880.466,33
Custo corrigido	7.823.696,17	5.878.975,60
(-) Depreciação acumulada	(1.214.171,14)	(998.509,27)
Intangível	2.269,44	2.269,44
Marca	2.269,44	2.269,44
TOTAL DO ATIVO	16.520.156,74	14.345.739,97

PASSIVO	31/12/2017	31/12/2016
PASSIVO CIRCULANTE	259.649,21	223.777,42
Obrigações sociais e tributárias a recolher	78.821,28	48.280,03
Fornecedores	18.807,88	23.026,96
Provisão para férias e encargos sociais	157.025,67	121.512,25
Outros Credores	4.994,38	30.958,18
PATRIMÔNIO SOCIAL	16.260.507,53	14.121.962,55
Patrimônio social	14.121.962,55	12.078.118,22
Superávit do exercício	2.138.544,98	2.043.844,33
TOTAL DO PASSIVO	16.520.156,74	14.345.739,97

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2017	31/12/2016
RECEITAS	5.192.928,10	4.586.401,96
Taxa de manutenção	319.893,83	317.358,53
Contribuição cooperativista	3.880.511,35	3.372.071,32
Contribuição sindical patronal	992.522,92	896.972,11
DESPESAS	3.507.812,14	2.842.379,05
Pessoal	2.057.637,16	1.739.660,97
Administrativas	2.022.255,83	2.042.799,72
Mídia institucional	300.000,00	139.875,42
Depreciação	215.661,87	209.705,14
(-) Receitas financeiras	-891.158,42	-1.104.960,78
(-) Recuperação de despesas	-196.584,30	-184.701,42
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	453.429,02	299.821,42
Aluguel (SESCOOP/SC)	195.408,42	183.596,58
Diversas (Nota 04)	258.020,60	116.224,84
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2.138.544,98	2.043.844,33

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Contas	Patrimônio social	Superávit acumulado	Saldo
Saldo em 31/12/2015	12.078.118,22	-	2.078.118,22
Mutações de 2016	-	-	0,00
Incorporação superávit 2016	2.043.844,33	-2.043.844,33	0,00
Superávit ano de 2016	-	2.043.844,33	2.043.844,33
Saldo em 31/12/2016	14.121.962,55	0,00	14.121.962,55
Superávit ano de 2017	-	2.138.544,98	2.138.544,98
Saldo em 31/12/2017	14.121.962,55	2.138.544,98	16.260.507,53

IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO	31/12/2017	31/12/2016
Superávit do exercício	2.138.544,98	2.043.844,33
Depreciação/amortização	215.661,87	209.705,14
Aumento/diminuição dos passivos operacionais	35.871,79	41.146,22
Aumento/diminuição dos créditos operacionais	39.125,17	-39.125,17
Caixa gerados pelas atividades sociais	2.429.203,81	2.255.570,52
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-1.944.720,57	-125.379,22
Baixa de imobilizado	-	63.472,04
Baixa depreciação	-	-51.127,66
Aquisição de novos investimentos	-44.553,93	-60.366,20
Caixa líquido nas atividades de investimentos	-1.989.274,50	-173.401,04
Aumento líquido ao caixa e equivalente de caixa	439.929,31	2.082.169,48
Caixa e equiv. de caixa no início do período	9.133.120,89	7.050.951,41
Caixa e equiv. de caixa no fim do período	9.573.050,20	9.133.120,89
Variação das contas caixa/bancos/equivalentes	439.929,31	2.082.169,48

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Nota 01. Apresentação das demonstrações contábeis:

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas e princípios fundamentais de contabilidade previstos na ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 02. Principais práticas contábeis adotadas:

As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As receitas com Taxa de Manutenção, Contribuição Cooperativista e Contribuição Sindical Patronal Urbana não recebidas foram integralmente provisionadas.

Nota 03. Depreciação – Imobilizado:

A depreciação foi contabilizada pelo sistema linear, considerando as taxas máximas permitidas pela legislação fiscal federal, exceto para os grupos de edificações a qual prevê-se uma vida útil de 40 anos e veículos com uma vida útil de 10 anos.

CONTAS	Saldo 31/12/2016	Adições	Baixas / Transferências	Saldo 31/12/2017
Terrenos e edificações	786.126,60	1.860.693,16	0,00	2.646.819,76
Máquinas e equipamentos	346.986,03	25.011,29	0,00	371.997,32
Móveis e utensílios	429.878,46	14.492,12	0,00	444.370,58
Veículos	83.934,24	0,00	0,00	83.934,24
Computadores e periféricos	177.539,33	4.524,00	0,00	182.063,33
Edificações	4.054.510,94	40.000,00	0,00	4.094.510,94
SOMA	5.878.975,60	1.944.720,57	0,00	7.823.696,17
DEPRECIACÃO ACUMULADA				
Máquinas e equipamentos	-159.425,60	0,00	-35.699,98	-195.125,58
Móveis e utensílios	-215.212,03	0,00	-44.663,23	-259.875,26
Veículos	-23.575,92	0,00	-8.362,54	-31.938,46
Edificações	-505.981,44	0,00	-101.973,11	-607.954,55
Computadores e periféricos	-94.314,28	0,00	-24.963,01	-119.277,29
SOMA	-998.509,27	0,00	-215.661,87	-1.214.171,14
SALDO	4.880.466,33	1.944.720,57	215.661,87	6.609.525,03

Taxas adotadas:

Máquinas e equipamentos: 10% aa.

Móveis e utensílios: 10% aa.

Veículos: 10% aa.

Equipamentos de informática: 20% aa.

Edificações: 2,5% aa.

Nota 04 – Diversas

As contas diversas que fazem parte das outras receitas e Despesas da Demonstração do Resultado do Exercício estão compostas pelas seguintes contas, conforme a tabela abaixo descrita:

DESCRIÇÃO	Ano	
	2017	2016
Repasse OCB	60.000,00	60.000,00
Registro empresa de Auditoria	2.811,00	0,00
Taxa de registro	650,20	1.056,00
Resultado de participações societárias	49.770,40	66.516,70
Outras receitas e despesas operacionais	0,00	-11.347,86
Repasse FECOOP/SULENE	144.789,00	0,00

LUIZ VICENTE SUZIN
Presidente

AUREO TEDESCO
Cont. RS-081748/O-5 S-SC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AUDICONSULT **AUDICONSULT Auditores S/S**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados do

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC

Florianópolis – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Rua Vereador Mário Coelho Pires, nº 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259-2444 - e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br

2

AUDICONSULT

AUDICONSULT Auditores S/S

Os responsáveis pela governança do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCEC**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José (SC), 22 de março de 2018.



Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável – Contador–CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

Rua Vereador Mário Coelho Pires, nº 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 – São José – SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259-2444 – e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br

3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

**OCESC**

Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, após análise dos documentos que nos foram solicitados e disponibilizados, relativos às operações administrativas, financeiras e contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, considerando estar de acordo com as normas usuais adotadas pela instituição.

Diante do conjunto de informações, recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária do relatório do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício.

Florianópolis, 22 de março de 2018

Arlindo Manenti: _____

Marcos Adolf Printz: _____

Vanderson Kurtz da Silva: _____

ORÇAMENTO ECONÔMICO 2018

Rubrica	Realizado 2017	Orçado 2018
RECEITAS		
Taxa de manutenção	319.893,83	320.244,00
Contribuição cooperativista	3.880.511,35	4.324.992,00
Contribuição sindical patronal	992.522,92	1.012.440,00
Subtotal receitas ordinárias	5.192.928,10	5.657.676,00
Receitas financeiras	891.158,42	865.000,00
Aluguel contrato de gestão com o SESCOOP/SC	195.408,42	201.102,00
Reembolso despesas contrato gestão com SESCOOP/SC	196.584,30	205.817,48
Receitas de participações societárias	49.770,40	50.000,00
Repasse mensal OCB	60.000,00	60.000,00
Repasse FECOOP SULENE	144.789,00	64.000,00
Receitas diversas	3.461,20	6.000,00
Subtotal receitas extraordinárias	1.541.171,74	1.451.919,48
Total das receitas	6.734.099,84	7.109.595,48
DESPESAS		
Pessoal	2.057.637,16	2.490.168,00
Salário direto/13º/férias	1.502.237,43	1.675.716,00
Encargos sociais sobre a folha de pagamento	357.173,99	564.136,00
Benefícios indiretos	198.225,74	250.316,00
Administrativas	2.537.917,70	2.864.795,31
Limpeza, copa e cozinha	30.075,97	31.572,00
Material de expediente	42.143,29	44.244,00
Programa Oeste Rural	45.870,00	47.320,00
Assessoria de comunicação externa	65.707,24	67.320,00
Outras despesas com PJ diversas	14.935,40	6.000,00
Comídia - Revista das cooperativas	24.410,00	21.600,00
Publicações legais e regulamentares	20.500,00	12.000,00
Comitês de bacias hidrográficas	4.560,00	4.560,00
Placas institucionais	4.740,00	4.800,00
Apoio a publicações diversas de jornais e revistas	2.020,00	5.000,00
Energia elétrica	39.339,52	40.800,00
Manutenção e conservação da sede/bens	121.044,30	115.000,00
Telefone	20.986,58	21.500,00
Correios	27.235,70	27.550,00
Depreciação	215.661,87	216.000,00
Seguro de veículos	4.261,29	5.000,00
Mensalidades de softwares	13.610,97	14.400,00
Confraternização interna	9.449,06	9.500,00

Despesas com cursos e similares	1.984,24	2.500,00
Despesas gerais da função sindical	19.631,00	5.754,00
Água e saneamento	6.060,44	7.200,00
Serviços de segurança patrimonial	186.418,08	210.691,15
Brindes para empregados e terceiros	20.676,11	21.000,00
Despesas com assembleia e eventos	47.855,71	49.000,00
Reembolso despesas Conselho Administração da OCEC	74.125,00	99.120,00
Reembolso despesas Conselho Fiscal da OCEC	81.592,50	99.120,00
Complemento Conselho Fiscal SESCOOP/SC.	13.266,00	13.678,20
Complemento conselho de Administração SESCOOP/SC.	21.365,00	22.797,00
Despesas com uniformes de empregados	3.744,80	4.300,00
Reembolso participação conselho consultivo - OCB	18.261,30	27.357,00
Despesas com internet	13.030,82	12.732,00
Fórum dos dirigentes cooperativistas catarinense	113.606,94	140.000,00
Confraternização de natal	8.109,25	8.000,00
Seguro patrimonial - sede administrativa	6.570,52	4.400,00
Mídia institucional em parceria com o SESCOOP/SC	300.000,00	276.000,00
Encontro com a imprensa catarinense	5.770,00	6.000,00
Despesas com combustível veículos usados pelo SESCOOP/SC	7.098,76	7.700,00
Despesas com aluguel de veículos - SESCOOP/SC	7.555,09	8.000,00
Despesas com veículos	10.214,42	10.200,00
Despesas com viagens	74.051,03	-
Despesas com viagens – Presidente	-	18.000,00
Despesas com viagens – Superintendente	-	20.000,00
Despesas com viagens - Coordenador Técnico	-	25.000,00
Despesas com viagens - Assessoria Contábil - Tributária	-	5.000,00
Despesas com viagens - Assessoria Jurídica - Sindical	-	5.000,00
Despesas com viagens - Gerente de Cooperativismo	-	15.000,00
Despesas com viagens - Comunicação Interna e Externa	-	2.000,00
Despesas com viagens - Setor Adm. - Financeiro e TI	-	5.000,00
Despesas com deslocamento aéreo - Presidente	-	3.000,00
Despesas com deslocamento aéreo - Superintendente	-	7.000,00
Despesas com deslocamento aéreo - Coordenador técnico	-	7.000,00
Despesas deslocamento aéreo - Assessoria contábil-tributária	-	5.000,00
Despesas com deslocamento aéreo - Assessoria Jurídico-sindical	-	3.000,00
Despesas com deslocamento aéreo - Gerente de Cooperativismo	-	5.000,00
Despesas deslocamento aéreo - Comunicação interna e externa	-	2.000,00
Despesas com deslocamento aéreo - Setor administrativo e TI	-	3.000,00
Despesas com deslocamento aéreo	25.197,45	-
Despesas com alimentação de dirigentes e convidados	19.627,20	20.000,00
Despesas bancárias	10.721,35	10.600,00
IPTU	53.520,26	60.000,00
Apoio movimento catarinense de excelência	6.000,00	6.000,00
Apoio evento associação catarinense de imprensa	6.000,00	6.000,00

Apoio a eventos de entidades diversas	17.499,36	5.000,00
Auditoria das demonstrações contábeis	2.000,00	6.000,00
Consultoria administrativa e organizacional	-	18.000,00
Taxas e despesas com cartórios	1.374,05	2.000,00
Desenvolvimento e adequação de site corporativo	-	40.000,00
Licença de uso de software	8.600,36	9.000,00
Manutenção reforma prédio - bens de natureza não permanente	27.815,86	30.000,00
Despesas acompanhamento conformidade cooperativas	159.724,36	192.000,00
Apoio realização e divulgação do Fórum Mais Milho	30.000,00	30.000,00
Despesas desenvolvimento de software	146.904,60	137.280,00
Apoio a TV COOP – FECOAGRO	180.000,00	249.999,96
Despesa com adequação sistema de segurança	17.126,00	2.000,00
Reforma de mobiliários	3.166,65	5.000,00
Apoio a eventos de cooperativas centrais e federações	75.102,00	150.000,00
Total das despesas	4.595.554,86	5.354.963,31
Resultado orçado	2.138.544,98	1.754.632,17

ANEXO I

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS RELATÓRIO DE GESTÃO PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2017

A OCESC atua em sintonia com o Sistema OCB, para atendimento às demandas das cooperativas no âmbito nacional. Neste anexo, serão apresentados os principais resultados do Sistema OCB em 2017, que impactaram diretamente as cooperativas catarinenses.

APROVAÇÃO DO PLP 100/11 – COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Após intenso trabalho do Sistema OCB, das unidades estaduais, das cooperativas de crédito e da Frente Parlamentar do Cooperativismo - Frencoop, o Projeto de Lei Complementar 100 de 2011 - que possibilita aos municípios que tenham disponibilidade de caixa depositem os recursos nas cooperativas de crédito - foi aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. A matéria foi enviada para a Presidência da República no fim do ano passado, sendo sancionada como a lei complementar nº 161/2018, já estando em vigor.

Outra grande conquista para o cooperativismo brasileiro é que, com a nova legislação, as cooperativas de crédito passam a poder realizar a gestão dos recursos do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop).

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)

Com o objetivo de trazer maior clareza sobre a compra e venda de produtos industrializados no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Sistema OCB vem trabalhando junto ao governo com diversas medidas para que o processo seja regulamentado. O objetivo é dar maior segurança jurídica aos agricultores familiares e suas cooperativas, cadastrados no programa.

Em 2016, a partir de apontamentos da auditoria dos órgãos de controle sobre a operacionalização do PAA, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) havia decidido pela suspensão preventiva das compras de produtos industrializados ao programa, até que fosse regulamentado tal procedimento.

Assim, o Sistema OCB trabalhou junto ao Grupo Gestor do PAA (GGPAA) três medidas que se concretizaram em 2017. A primeira foi a edição de uma medida provisória, transformada na Lei nº 13.465/2017, que assegura aos agricultores familiares, por meio de cooperativas ou associações, a contratação de prestação de serviços e ou aquisição de insumos de terceiros para beneficiar, processar e industrializar os alimentos a serem adquiridos pelo PAA.

Meses depois, o GGPAA publicou a Resolução nº 78/2017, a qual contemplou diversas sugestões do Sistema OCB e definiu as regras para a aquisição dos produtos processados e industrializados.

Por fim, o Governo Federal editou o Decreto nº 9.214/2017, que reforçou a possibilidade de agricultores familiares, suas cooperativas e associações contratarem prestação de serviços ou aquisição de insumos de terceiros para beneficiar, processar e industrializar sua produção quando da participação no PAA.

O Decreto também ampliou o rol de beneficiários do programa, possibilitando que os produtos da agricultura familiar sejam destinados à rede pública de saúde, aos estabelecimentos prisionais e às unidades de internação do sistema socioeducativo, além dos beneficiários tradicionais.

Todas essas medidas, aprovadas ao longo de 2017, fortalecem e garantem a continuidade do PAA, afastando questionamentos jurídicos a respeito do papel das cooperativas de agregar valor à produção de seus cooperados e ampliando seu acesso a mercados.

Além disso, após forte mobilização da OCB e da Frencoop, com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Social, o Congresso Nacional aprovou o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2018, com destaque para a garantia de continuidade do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que estava ameaçado desde o envio da proposta inicial em agosto de 2017.

Com a aprovação, o orçamento do programa saiu dos R\$ 4 milhões, inicialmente propostos pelo Poder Executivo, para R\$ 375,9 milhões, reforçando a importância do programa para a agricultura familiar e suas organizações (cooperativas e associações), fortalecendo a geração de renda no campo e combatendo a insegurança alimentar.

PLANO AGRÍCOLA E PECUÁRIO – DEFESA DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

Em agosto de 2017 foi publicada a Resolução nº 4.597/17 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que ajusta as normas do crédito rural, da safra 17/18, revertendo um conjunto de regras que apresentavam um elevado impacto negativo às cooperativas agropecuárias. Após quatro meses de reuniões, com intensas discussões técnicas e forte atuação política, o Sistema OCB, amparado pelo Grupo Técnico de Crédito Rural, pelas unidades estaduais, cooperativas e Fecoagro, conseguiu sensibilizar o governo sobre a necessidade de promover alterações nas regras até então vigentes desde o início da safra 2017/18.

Desde que o Governo Federal lançou o Plano Agrícola e Pecuário 17/18, em junho, a OCB atuou diretamente junto aos poderes Legislativo e Executivo, com a finalidade alterar as posições e os reflexos prejudiciais às cooperativas agropecuárias do país. Foram realizadas audiência pública, reuniões de sensibilização e diversos debates técnicos entre representantes do cooperativismo, do governo e do Congresso Nacional.

Com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e dos integrantes das frentes parlamentares da Agropecuária (FPA) e do Cooperativismo (Frencoop), as ações resultaram na Resolução publicada pelo CMN.

Os itens encaminhados pelo cooperativismo brasileiro e que fazem parte da Resolução são os seguintes:

1. Retirada da exigência de apresentação de lista prévia de cooperados;
2. Alteração do prazo de fiscalização e comprovação das operações de financiamento de insumos de 60 para 120 dias;
3. Permissão para que as operações de comercialização sejam feitas com recursos obrigatórios, com custo financeiro mais acessível;
4. Permissão para que as operações de industrialização sejam feitas com recursos obrigatórios, com custo financeiro mais acessível;
5. Eliminada a subexigibilidade;
6. Manutenção do limite de R\$ 400 milhões para integradoras;
7. Possibilidade de redução da taxa de juros a partir da negociação entre a instituição financeira e a cooperativa;
8. Aquisição dos insumos 180 dias antes do financiamento.

AUDIÊNCIA PÚBLICA 035/2017 ANEEL – METODOLOGIA SUBVENÇÃO APLICADA AS COOPERATIVAS PERMISSIONÁRIAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Em janeiro de 2017, o Sistema OCB oficiou a ANEEL sobre a premente necessidade de construção da metodologia de subvenção das cooperativas, para garantir o seu equilíbrio econômico financeiro. A instalação da Audiência Pública, para definição e aplicação da subvenção da Lei 13.360/2016, estava prevista para ser realizada entre os meses março e abril, porém a Agência não conseguiu cumprir o prazo.

O Sistema OCB, então, trabalhou junto à diretoria da ANEEL para que os efeitos da metodologia entrassem em vigor no ato da abertura da audiência pública destinada para debater o tema. Tal ato, excepcional, protegeria 17 cooperativas que passariam por revisões e reajustes tarifários no período de vigência da audiência pública, mitigando a retirada dos descontos tarifários para tais cooperativas.

Além disso, e igualmente importante, foi a atuação do Sistema OCB, em parceria com a Confederação das Cooperativas e Infraestrutura (Infracoop), que propuseram aprimoramentos à metodologia apresentada pela ANEEL na abertura da Audiência Pública. E o resultado não poderia ser melhor: grande parte das contribuições foram acatadas resultando em um importante incremento (25%) no valor a ser recebido pelas cooperativas a título de subvenção, com um valor estimado em R\$ 350 milhões por ano para as 38 cooperativas permissionárias existentes.

Este resultado teve origem no trabalho do Sistema OCB, que conseguiu demonstrar a importância do tratamento diferenciado necessário às cooperativas e resultou em uma das maiores conquistas do cooperativismo de infraestrutura, uma subvenção permanente para compensar a reduzida densidade de carga do mercado das cooperativas permissionárias.

ANEXO II

SESCOOP/SC

A OCESC atua em parceria com o SESCOOP/SC, que em 2017 completou 18 anos de trabalho focado na capacitação e formação profissional, monitoramento, e na promoção social.

GOVERNANÇA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Mandato 2016 a 2020



Luiz Vicente Suzin
Presidente



Suelen Pratto
*Representante dos
Empregados de
Cooperativas Efetivo*



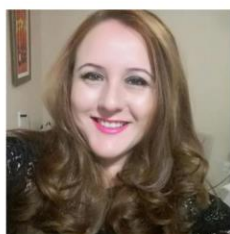
Elio Casarin
*Representante de
Cooperativas Efetivo*



Francisco Greselle
*Representante de
Cooperativas Efetivo*



Elizeth Alves Pelegrini
*Representante SESCOOP
Nacional Efetivo*



Daniela Mazera Barp
Suplente



Arno Pandolfo
Suplente



Maria Luisa Lasarim
Suplente

CONSELHO FISCAL

Mandato 2016 a 2020



Luiz Carlos Chiocca
Conselheiro Fiscal Titular



Vladimir Andrade Duarte
Conselheiro Fiscal Titular



Vilmar José Rui
Conselheiro Fiscal Titular



Nilso Pereira
Conselheiro Fiscal Suplente



Geraldo Bach
Conselheiro Fiscal Suplente



Harry Dorow
Conselheiro Fiscal Suplente

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E ESTATÍSTICAS DO SESCOOP/SC

I - BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores sem centavos)

ATIVO	2017
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	35.375.138
Adiantamento a empregados	1.884
Total do ativo circulante	35.377.022
Ativo não circulante	
TOTAL DO ATIVO	35.377.022

PASSIVO	2017
Passivo circulante	
Fornecedores	696.699
Salários, encargos sociais e imposto a recolher	53.007
Provisões trab. e de encargos previdenciários	102.234
Total do passivo circulante	851.940
Patrimônio líquido	
Patrimônio Social	34.525.083
Total do patrimônio líquido	34.525.083
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	35.377.022

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	29.495.821
(DESPESAS) / OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	
Despesas administrativas e institucionais	-26.016.957
Pessoal, encargos e benefícios sociais	-1.375.913
Despesas com serviços de terceiros	-1.739.503
Despesas tributárias	-2.464
Outras receitas/despesas operacionais	393.843
Total das despesas operacionais	-28.740.994
Resultado financeiro líquido	3.566.488
Superávit do exercício	4.321.315

ORÇAMENTO ECONÔMICO – SESCOOP/SC - 2018

I - Receitas Orçadas

Item	Descrição da natureza	Valor	%
I.1	Repasse Recursos Sescop Nacional	30.611.501,55	82,73%
I.2	Receitas Financeiras	3.500.000,00	9,46%
I.3	Recuperação de despesas	30.000,00	0,08%
I.4	Convênio mídia	276.000,00	0,75%
i.5	Resultado de exercícios anteriores	2.582.498,45	6,98%
	T O T A L	37.000.000,00	100,00%

II - Despesas Orçadas

Item	Descrição da natureza	Valor	%
II.1	Ações diretas – capacitação	2.120.000,00	5,73%
II.2	Ações diretas - promoção social	3.045.000,00	8,23%
	Cooper Jovem	1.100.000,00	
	Jovem Coop	600.000,00	
	15º Encontro Estadual Mulheres Coop.	583.000,00	
	Mulheres Cooperativistas - Formação modular	345.000,00	
	Formação Coordenadores – Form. continuada	80.000,00	
	Dia de Cooperar 2018	337.000,00	
II.3	Ações delegadas	12.750.583,28	34,46%
II.4	Auxílio educação	7.000.000,00	18,92%
II.5	Programa aprendiz cooperativo	2.500.000,00	6,76%
II.6	Publicidade/mídia/institucional - SESCOOP/SC	1.224.000,00	3,31%
II.7	Publicidade/mídia/institucional - OCESC	276.000,00	0,75%
II.8	Atividade fim	1.639.488,00	4,43%
II.9	Atividade meio	1.332.824,00	3,60%
II.10	Ações PDGC	2.150.000,00	5,81%
II.11	Projetos integrados	2.162.104,72	5,84%
II.12	Apoio difusão tecnológica		0,00%
II.12	Intercâmbio Cooperativista	150.000,00	0,41%
II.13	Programa desenvolvimento em gestão internacional	600.000,00	1,62%
II.14	PS/Educação Apoio Convênio/Patrocínio	50.000,00	0,14%
	T O T A L	37.000.000,00	100,00%

DESCRIÇÃO E ESTATÍSTICAS DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS DO SESCOOP/SC

1. Formação Profissional

Na formação profissional, que concentra as ações diretas e delegadas, auxílio educação e aprendiz cooperativo, o SESCOOP/SC investiu mais de R\$ 22,5 milhões em 2017. As ações delegadas somaram o maior valor aplicado: R\$ 12.185.633. Foram realizados 2.113 eventos, com 144.899 participações. O SESCOOP/SC ainda realizou 42 eventos diretos, com 1.674 participações, e R\$ 818.798 investidos.

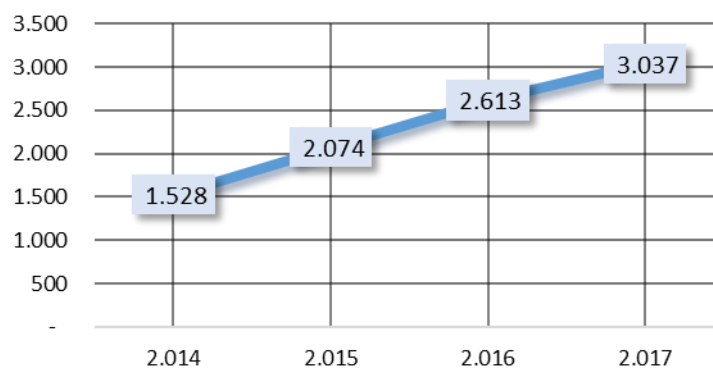
O auxílio educação beneficiou, em 2017, 3.037 empregados de cooperativas, que receberam reembolso de pelo menos 50% das mensalidades. Destes, 1.645 cursam o ensino superior, 173 cursam o ensino médio e 1.219 receberam ajuda de custo para cursos de pós-graduação. O programa atendeu 124 cooperativas, além dos funcionários do Sistema OCESC. O programa aprendiz cooperativo atendeu 71 cooperativas. Mais de 1000 jovens participaram do programa, trabalhando nas cooperativas e recebendo capacitação para o início da vida profissional.

1.1. Ações diretas

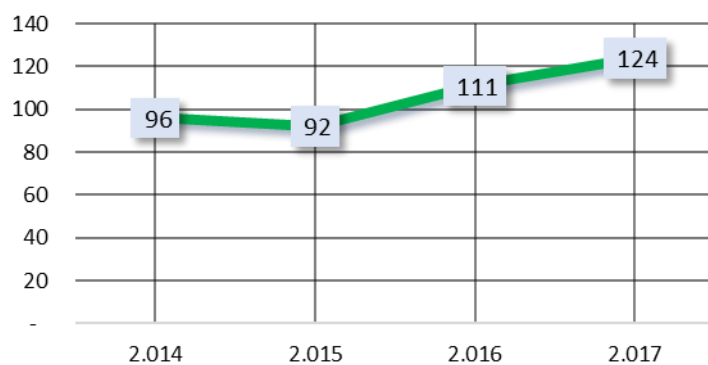


1.2. Auxílio Educação

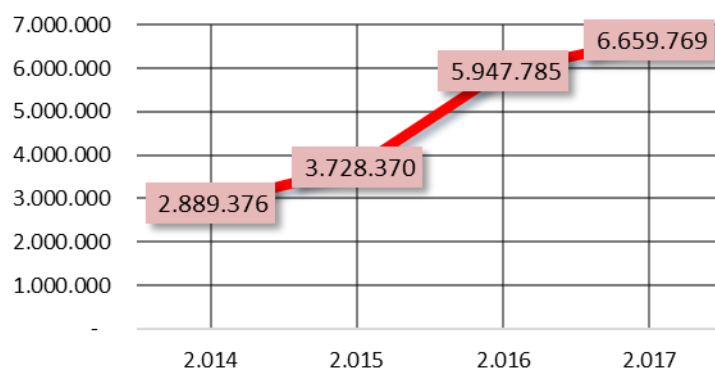
Alunos



Cooperativas

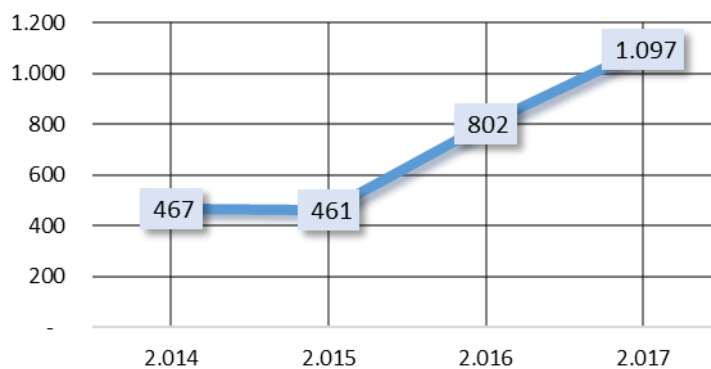


Valores aplicados

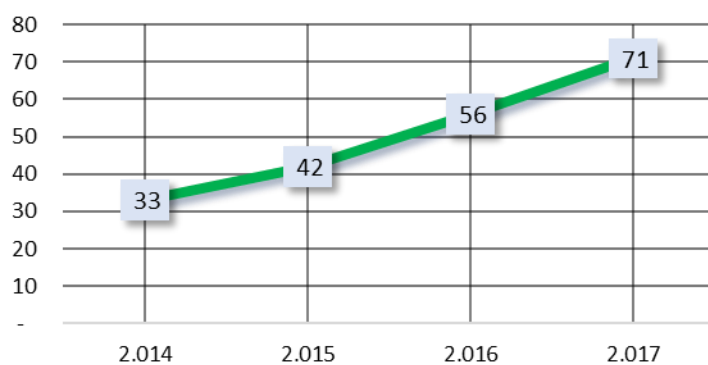


1.3. Aprendiz cooperativo

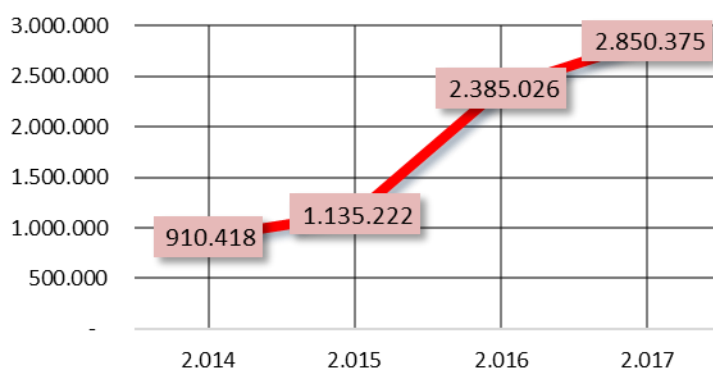
Jovens



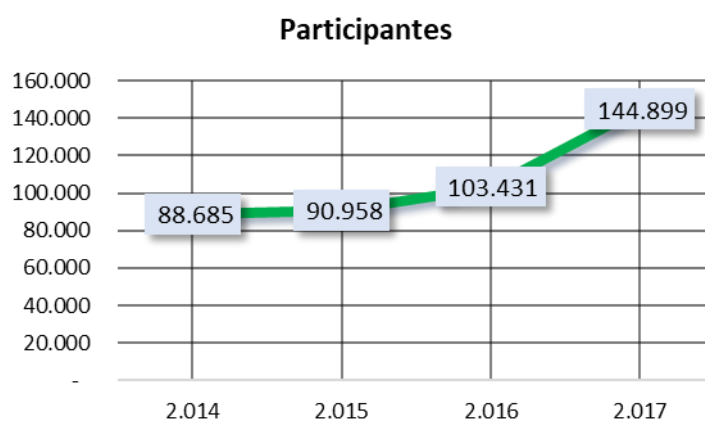
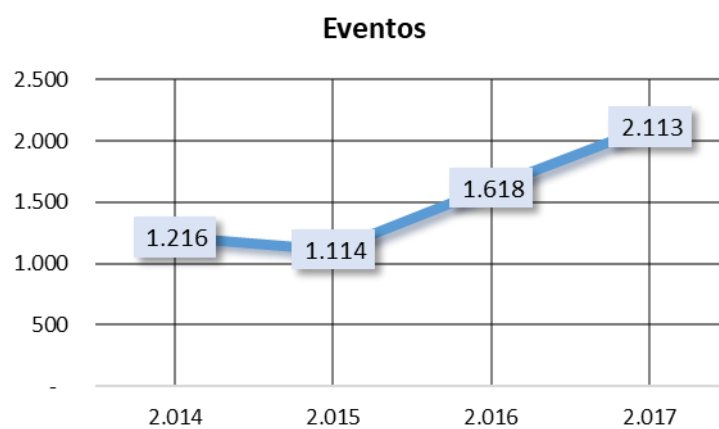
Cooperativas



Valores aplicados

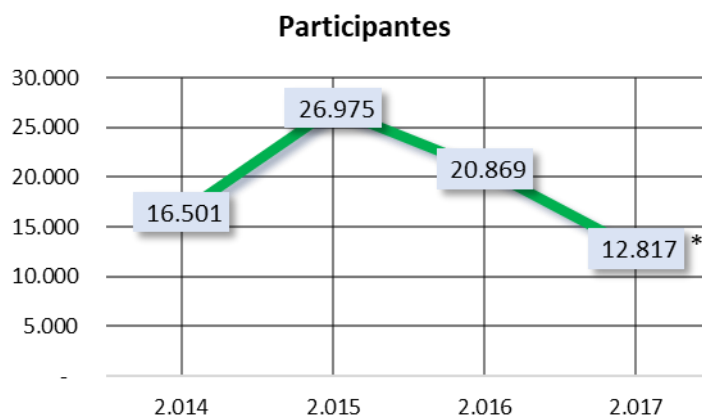
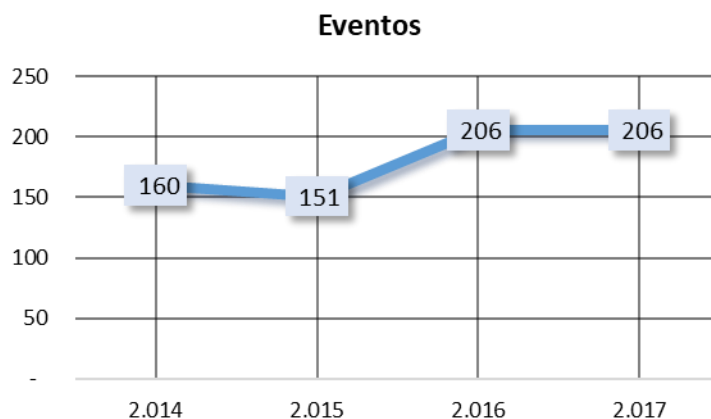


1.4. Ações delegadas



2. Promoção social

A área de promoção social realizou 206 eventos no ano passado. Entre eles, destacaram-se a primeira edição do Dia de Celebração do Dia C, Cooperjovem, JovemCoop e o Encontro de Mulheres Cooperativistas, em Florianópolis. O Dia de Celebração, realizado no dia 1 de julho, foi um evento que marcou a importância das ações do Dia de Cooperar em Santa Catarina, reunindo 12 cooperativas da Grande Florianópolis. Com a participação de mais de 3 mil pessoas, o evento passou a fazer parte do calendário oficial da promoção social do SESCOOP/SC.

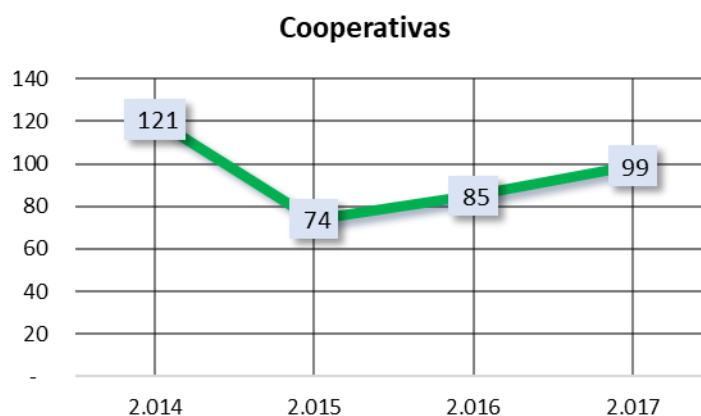
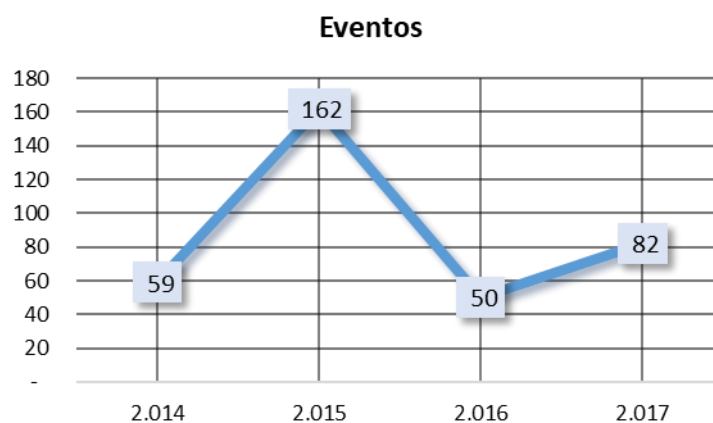


(*) Em 2017 não houve o prêmio de redação



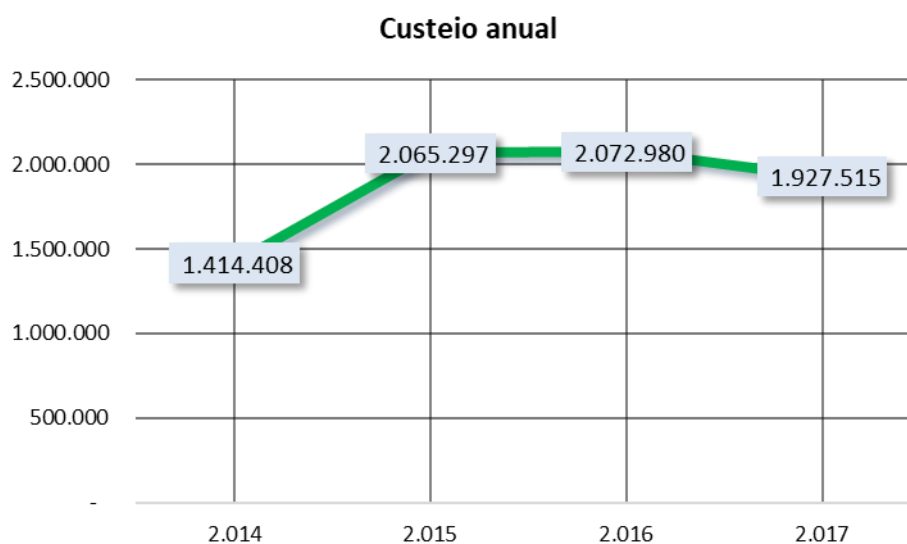
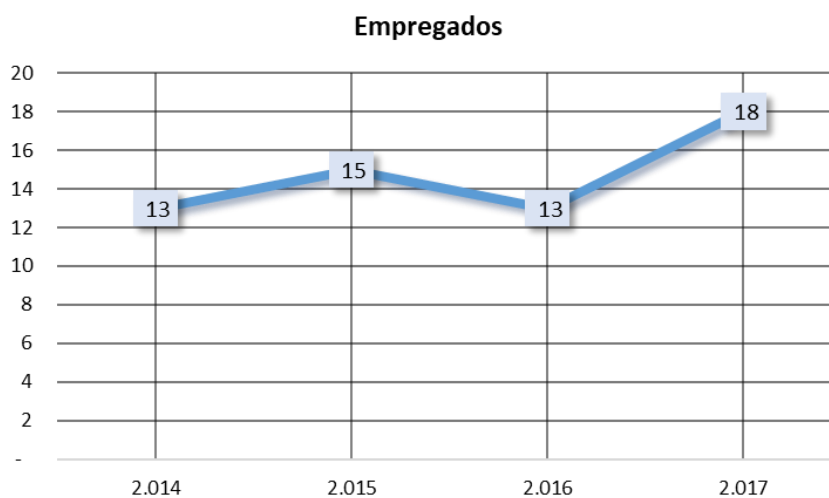
3. Monitoramento

O SESCOOP/SC aplicou R\$ 510 mil em monitoramento, através do PGDC – Programa de Gestão e Desenvolvimento das Cooperativas, com realização de 82 eventos e atendimento a 99 cooperativas, com foco no desenvolvimento da gestão e melhoria de processos.



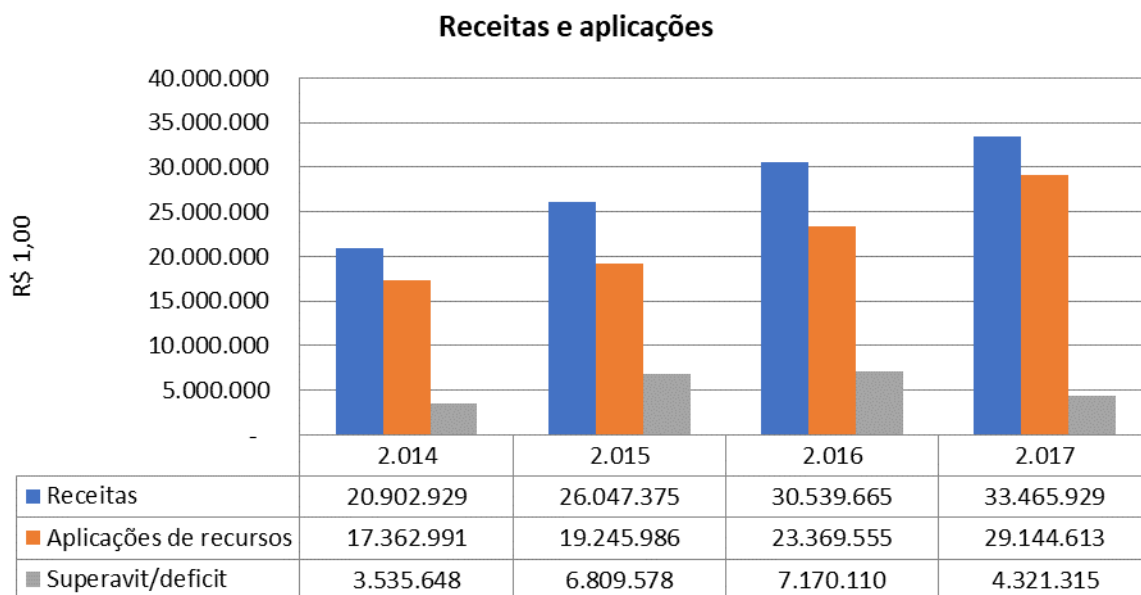
4. Manutenção de estrutura interna de pessoal

Os gráficos demonstram a estrutura básica do SESCOOP/SC, com número de empregados e custeio anual.



5. Receitas e aplicação de recursos

Apresentação das receitas do SESCOOP/SC, bem como recursos aplicados e superávit/déficit.



6. Cooperativas premiadas em 2017

Em 2017, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados - SICOOB SÃO MIGUEL e a Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí - VIACREDI foram premiadas na categoria prata do Prêmio Excelência de Gestão, ambas no nível Compromisso com a Excelência.

Este prêmio é concedido bianualmente àquelas cooperativas que vem promovendo a melhoria contínua da gestão, a qual é avaliada através do Programa de Desenvolvimento da Gestão Cooperativa - PDGC.

A próxima edição do prêmio acontecerá em 2019. Neste ano, as cooperativas interessadas devem promover as melhorias para que no próximo ano estejam competitivas para concorrer ao prêmio.

ANEXO III

ESTATÍSTICAS DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO EM 31/12/2016

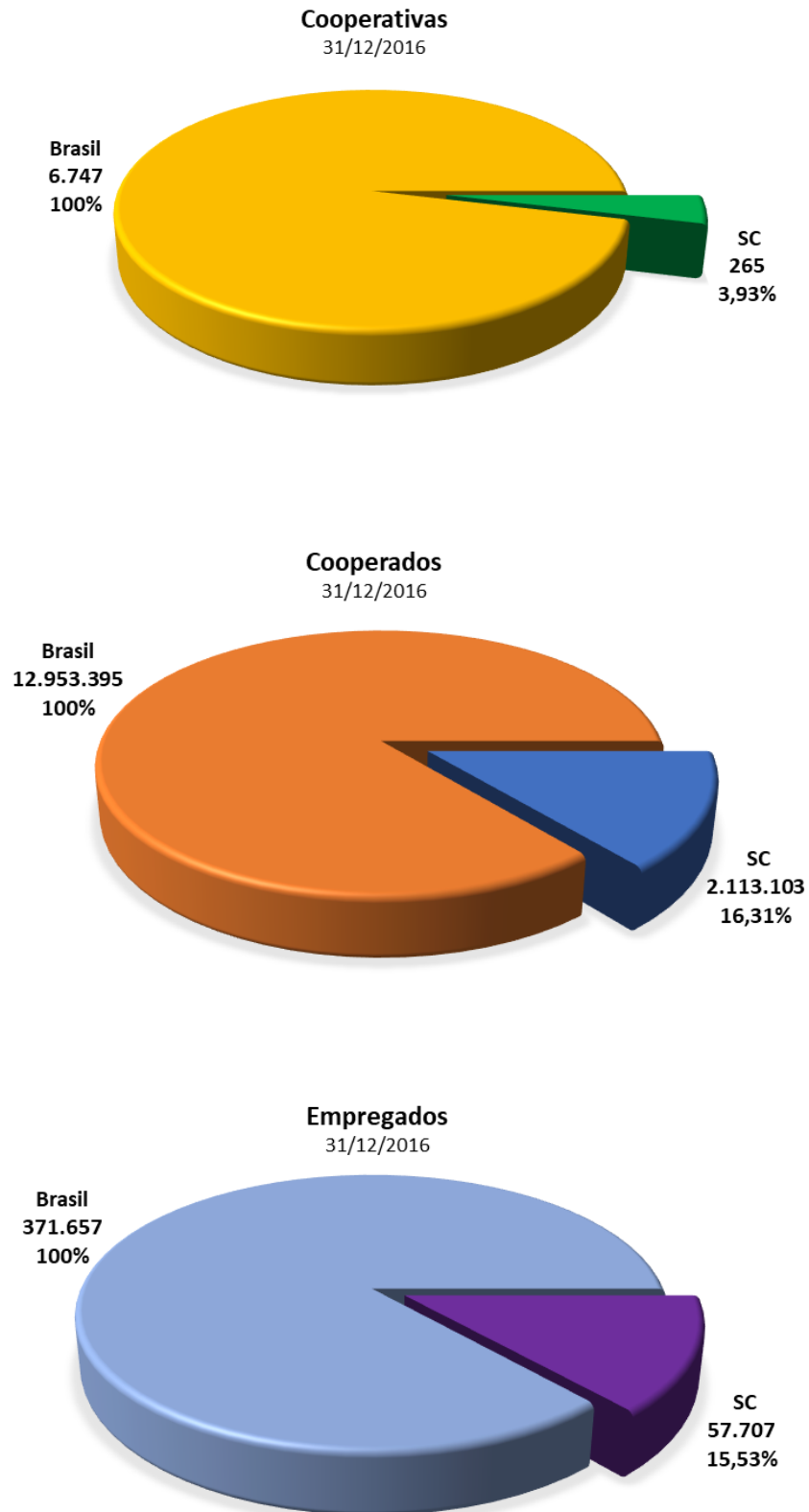
A tabela a seguir apresenta dados estatísticos do cooperativismo brasileiro, por regiões do País.

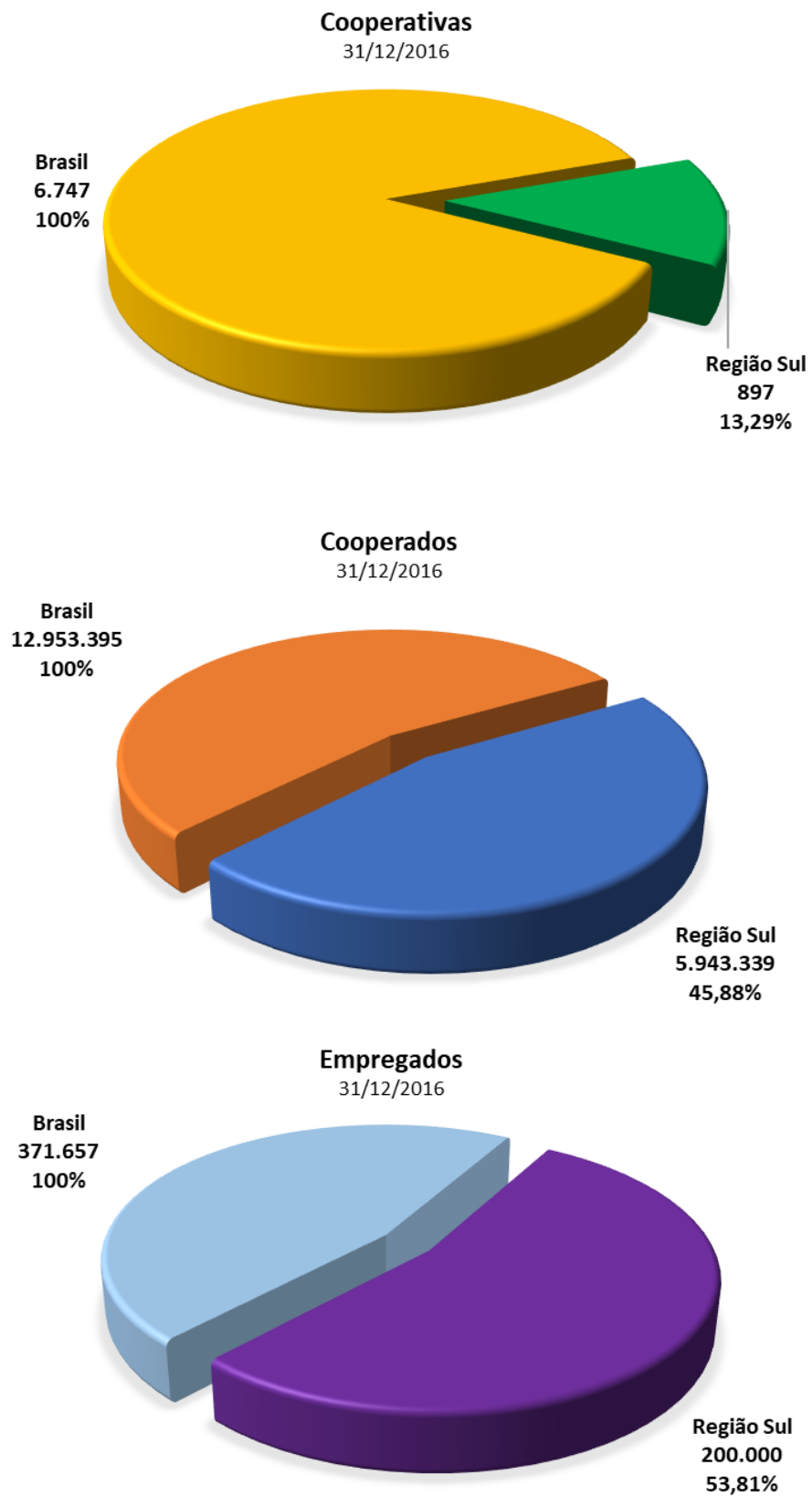
Estados / Regiões	Cooperativas	Cooperados	Empregados
CENTRO-OESTE	812	693.775	21.195
DF	354	14.439	576
GO	207	130.613	10.057
MS	96	177.779	3.004
MT	155	370.944	7.558
NORDESTE	1.423	519.411	20.866
AL	113	16.115	2.144
BA	296	182.466	2.777
CE	158	48.924	4.073
MA	140	22.850	365
PB	153	55.046	5.774
PE	264	134.657	4.840
PI	78	7.185	479
RN	145	45.043	356
SE	76	7.125	58
NORTE	1.153	169.372	11.186
AC	138	7.593	275
AM	148	13.009	1.903
AP	144	3.651	5
PA	502	45.661	5.037
RO	114	83.796	2.206
RR	66	4.984	524
TO	41	10.678	1.236
SUDESTE	2.462	5.627.498	118.410
ES	145	219.034	7.783
MG	762	1.361.003	35.982
RJ	445	145.810	5.489
SP	1.110	3.901.651	69.156
SUL	897	5.943.339	200.000
PR	221	1.248.642	85.196
RS	411	2.581.594	57.097
SC	265	2.113.103	57.707
TOTAL GERAL	6.747	12.953.395	371.657

Fonte: Sistema OCB

Informações comparativas nacionais

Santa Catarina em relação ao Brasil



Região Sul em relação ao Brasil



OCESC – Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina
Avenida Almirante Tamandaré, 633 - Capoeiras, Florianópolis - SC
Fone: (48) 3878-8800 - www.ocesc.org.br